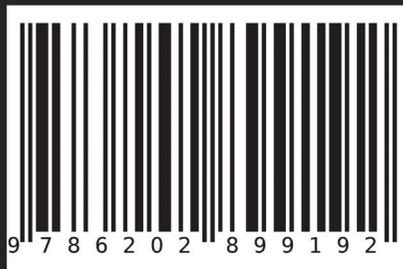


Relações internacionais e meios de comunicação social

Os meios de comunicação social regionais da República da Bielorrússia enfrentam hoje um espectro temático muito amplo, que num futuro próximo deverá reflectir-se plenamente nas páginas dos jornais municipais, distritais e regionais. A este respeito, destaquemos as áreas que sublinham a geografia da cooperação internacional, tal como estabelecido na Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sócio-Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030: o desenvolvimento da integração económica em larga escala com as regiões da União Económica Eurasiática e, especialmente, com as entidades federativas russas no quadro do Estado da União; a expansão da cooperação global com as regiões da União Europeia e, especialmente, com as regiões do Cinturão Europeu de Vizinhança - Polónia, Lituânia, Letónia; o aprofundamento da cooperação com as regiões da União Económica Eurasiática e da Federação Russa.



Experiência profissional em jornalismo - mais de quarenta e cinco anos. Agora é professor associado do Departamento de Jornalismo Internacional do Departamento de Jornalismo da Universidade Estatal Bielorrussa. Áreas de investigação: política externa bielorrussa, jornalismo internacional, intercâmbio internacional de informação, exportação de produtos e serviços de comunicação social.



9 786202 899192



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



Relações internacionais e meios de comunicação social

Pragmatismo da cooperação dita as regiões

Boris Zalessky

Boris Zalessky

Relações internacionais e meios de comunicação social

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

Relações internacionais e meios de comunicação social

Pragmatismo da cooperação dita as regiões

FOR AUTHOR USE ONLY

SciencaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

Este livro é uma tradução do original publicado sob ISBN 978-620-2-38287-8.

Publisher:

Sciencia Scripts

is a trademark of

International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

17 Meldrum Street, Beau Bassin 71504, Mauritius

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-2-89919-2

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2020 International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Bielorrússia: perspectivas de cooperação transfronteiriça entre as regiões e os meios de comunicação.....	3
Bielorrússia - Comunidade de Estados Independentes: a evolução da interacção regional	13
Bielorrússia - União Económica Eurasiática: cooperação regional e meios de comunicação	23
Bielorrússia - Norte do Cáucaso: questões actuais de interacção.....	33
Bielorrússia - região de Rostov: oportunidades para intensificar a cooperação.....	41
Bielorrússia-França: do aprofundamento do diálogo a soluções eficazes	49
Bielorrússia - China: decisões do comité de cooperação como tema de actualidade mediática	61
Bielorrússia - África: ponto de referência - interesse mútuo	71

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia: perspectivas de cooperação transfronteiriça entre as regiões e os meios de comunicação

Na República da Bielorrússia, os meios de comunicação social regionais têm tradicionalmente um forte impacto no seu público. Segundo o Primeiro Vice-Ministro da Informação da República da Bielorrússia, P. Legky, "em termos da sua influência na consciência pública e na cobertura da audiência, não são inferiores aos nacionais"¹. Isto explica em grande parte as grandes tarefas que a imprensa regional bielorrussa enfrenta actualmente em termos de reflectir as peculiaridades da implementação da política estatal de desenvolvimento das regiões da Bielorrússia, sendo uma das componentes mais importantes o aprofundamento da **cooperação transfronteiriça** com parceiros estrangeiros, o que implica, entre outras coisas, o desenvolvimento adequado do segmento internacional do jornalismo regional bielorrusso. Ao mesmo tempo, os representantes da esfera dos media devem proceder a partir de uma série de disposições básicas estabelecidas nos documentos do programa.

Recordar que, a nível legislativo na República da Bielorrússia, a **cooperação transfronteiriça** é entendida como **cooperação transfronteiriça**: em primeiro lugar, interacção com países estrangeiros a nível regional e local a fim de resolver prontamente problemas fronteiriços, atrair investimento estrangeiro para melhorar as infra-estruturas fronteiriças e de transporte, criar organizações comerciais com investimento estrangeiro; em segundo lugar, desenvolver e implementar projectos de assistência técnica regional financiados por organizações e programas internacionais no domínio da economia, planeamento territorial, empreendedorismo, infra-estruturas, informação, em terceiro lugar, "promover as euro-regiões como forma de cooperação transfronteiriça, a fim de suavizar as diferenças nos níveis de desenvolvimento socioeconómico dos territórios, desenvolvimento das² infra-estruturas transfronteiriças, solução conjunta dos problemas no domínio da protecção da

¹ Easy, P. Os meios de comunicação social regionais não devem ceder aos republicanos (em russo) / P. Elegky // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/opinions/view/regionalnye-smi-ne-dolzhy-ustupat-respublikanskim-6366/>.

² Lei da República da Bielorrússia "Principais orientações da política interna e externa da República da Bielorrússia" [Recurso electrónico]. - - 2005. - URL: <http://laws.newsby.org/documents/laws/law0361.htm>

natureza, superação dos desequilíbrios em matéria de emprego, barreiras culturais e linguísticas".

A Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sócio-Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030, que define os objectivos, fases e direcções da transição do Estado bielorrusso para uma sociedade pós-industrial e desenvolvimento inovador da economia, identifica as regiões do país como o local onde ainda tem de ser criada uma base sólida para um maior desenvolvimento sustentável baseado na modernização do sistema de relações económicas e numa gestão eficaz para assegurar um equilíbrio entre as suas regiões social, económica e ecologicamente seguras. O objectivo estratégico da política regional bielorrussa é desenvolver cada região de forma integrada e reduzir as disparidades regionais existentes, tendo em conta a utilização eficaz do seu potencial de recursos e vantagens competitivas, a fim de assegurar elevados padrões de vida para a população, a conservação da natureza e a contribuição positiva das regiões para a competitividade e segurança nacionais.

Presume-se que até 2030 a política de desenvolvimento regional na Bielorrússia será implementada em duas fases. A primeira fase - até 2020 - prevê a formação e apoio de centros de desenvolvimento regional, redução da diferenciação inter-regional no nível de vida, reestruturação estrutural da economia regional, criação de condições favoráveis ao desenvolvimento da actividade empresarial, reforço da base de recursos dos orçamentos locais, abordagem dos problemas das áreas com atraso em relação à média nacional, superação das infra-estruturas e barreiras institucionais no desenvolvimento socioeconómico das regiões, e melhoria da eficiência do desenvolvimento regional.

Na segunda fase - até 2030 - a política de desenvolvimento das regiões da Bielorrússia será centrada na "expansão da autonomia local na abordagem dos problemas socioeconómicos, ambientais e ecológicos, na redução dos subsídios às zonas e na garantia de elevados padrões de vida em todas as regiões³". Ao mesmo tempo, as principais tarefas a longo prazo serão: melhorar a divisão administrativa e territorial; aprofundar a especialização das economias das regiões, revelando as suas potenciais oportunidades e vantagens competitivas nos mercados internos e **externos** de bens e serviços; avançar no desenvolvimento das cidades e distritos, que servem como centros de aglomerações territoriais;

³ Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Social e Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030. - Ministério da Economia da República da Bielorrússia. - Minsk, 2015. -- C. 115.

melhorar os padrões sociais de vida da população com crescimento económico, a sua diferenciação tendo em conta as peculiaridades da fixação da população, principalmente para as zonas rurais. Quanto a esta última, terá de ocorrer à custa: em primeiro lugar, da formação de cadeias tecnológicas cooperativas com produção nos países da União Económica Eurasiática, sob a forma de estruturas de holding e clusters transfronteiriços em zonas fronteiriças e da criação de alianças comerciais conjuntas com eles nos mercados de países terceiros; em segundo lugar, do desenvolvimento de indústrias de substituição de importações destinadas ao mercado da União Económica Eurasiática, nomeadamente através da criação de sucursais e instalações de montagem de empresas transnacionais nesses mercados.

As Disposições Básicas do Programa de Desenvolvimento Sócio-Económico da República da Bielorrússia para 2016-2020 definem uma tarefa - "concentrando recursos em áreas-chave capazes de assegurar o máximo desenvolvimento dos territórios, utilização eficaz do potencial de recursos locais e vantagens competitivas" para ⁴criar centros de crescimento económico nas regiões bielorrussas, onde se concentrarão estruturas de produção, engenharia e instalações de infra-estruturas sociais modernas. Ao mesmo tempo, a direcção mais importante da política regional é desenvolver as principais redes e instalações de energia, transportes, telecomunicações e outras infra-estruturas, de acordo com a estratégia de desenvolvimento de uma determinada região. Isto explica-se pelo facto de que o desenvolvimento de infra-estruturas em conjunto com a localização das instalações de produção permitirá assegurar o desenvolvimento de zonas com uma situação económica difícil e reduzir o fosso no nível e qualidade de vida em cidades de diferentes categorias e zonas rurais. E o apoio às regiões mais atrasadas será expresso na localização de novas organizações, filiais e oficinas das indústrias existentes relacionadas com serviços agrícolas e florestais, transformação dos seus produtos, produção de produtos a partir de matérias-primas locais, desenvolvimento de serviços para a população e turismo. É também importante que os projectos-chave que envolvem investimento estrangeiro e o envolvimento de instalações de produção ineficientes, bem como de instalações de produção vagas no processo de investimento, sejam previstos para a implementação de áreas estratégicas de desenvolvimento regional. Em particular, "os investidores estrangeiros serão atraídos para implementar projectos importantes para o desenvolvimento regional e para criar infra-estruturas turísticas e sociais, incluindo através de contactos interregionais activos sino-

⁴ Disposições básicas do programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2016-2020 [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://shod.belta.by/programma/>.

belorrussos. Uma fonte adicional de financiamento para tais projectos serão os empréstimos da China"⁵.

No total, está previsto o estabelecimento de mais de 60 centros de crescimento económico nas regiões da Bielorrússia, que deverão cobrir dois terços do país. No processo da sua formação serão tidos em conta três vectores complementares: primeiro, a criação destes centros nas áreas e cidades onde existe potencial para tal; segundo, a criação de empregos fora dos centros de crescimento económico dentro de uma hora de disponibilidade; terceiro, a criação de condições confortáveis em todo o país, o que exigirá uma infra-estrutura moderna bem desenvolvida. A este respeito, as actividades de investimento terão de basear-se na coordenação de três políticas: científica e tecnológica, industrial e regional. Para a sua implementação, a Bielorrússia estabeleceu uma tarefa para desenvolver um plano de industrialização das regiões, cuja fundação será constituída por três blocos principais: "O primeiro é identificar actividades económicas prioritárias, nichos tecnológicos, correspondentes aos projectos específicos que serão oferecidos às empresas para a sua implementação. A segunda é localizar os projectos seleccionados com base na especialização das regiões e tendo em conta os seus recursos humanos, produção e potencial de matéria-prima. Ao mesmo tempo, o desenvolvimento equilibrado das regiões deve tornar-se uma das principais condições. A terceira é a formação de um pacote de medidas de incentivo a nível nacional e regional para a implementação de projectos"⁶. Falando mais especificamente sobre as perspectivas de desenvolvimento das regiões bielorrussas, emerge o seguinte quadro.

Na **região de Brest** o desenvolvimento prioritário deve ser dado à indústria mineira, complexo agro-industrial, engenharia mecânica, carpintaria e produção de mobiliário, transporte e logística, turismo. Os centros de crescimento económico serão as cidades de Brest, Baranovichi, Pinsk e distritos adjacentes, bem como os distritos de Berezovsky, Pruzhansky, Ivatsevichi, Kobrinsky e Luninets. Entre os principais projectos de investimento estão aqui listados: modernização da CJSC "Pinskdev Holding Company" com o objectivo de aumentar a produção de contraplacados e peças coladas até cem mil metros cúbicos por ano; continuação da construção de uma fábrica de mineração e processamento com base no depósito de Sitnitskoye; criação da "Beldan" IOO - a

⁵ Programa de Desenvolvimento Social e Económico da República da Bielorrússia para 2016-2020 // Conselho de Ministros da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: http://www.government.by/upload/docs/program_ek2016-2020.pdf.

⁶ Na Bielorrússia, podem ser criados mais de 60 centros de crescimento económico nas regiões - Zinovskiy [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-belarusi-mozhet-byt-sozdano-bolee-60-tsentrov-ekonomicheskogo-rosta-v-regionah-zinovskij-272081-2017/>.

organização agro-industrial de abate e transformação de carne de porco com capacidade de 80 cabeças por hora; manutenção de um ciclo completo de fabrico de baterias de acumuladores de chumbo na "Exaid Technologies" IOO; realização da reconstrução do conjunto palácio e parque "Soveiki" pelas forças da NWO "LadaGarant".

O crescimento económico na **região de Vitebsk** será assegurado, antes de mais, na refinação de petróleo e petroquímica, energia, produção de calçado, complexo agro-industrial, metalurgia, construção de máquinas, turismo. Vitebsk e Novopolotsk, bem como os distritos de Vitebsk, Orsha, Braslav, Verkhnedvinsk, Glubokoe, Miorsky, Lepelsky, Polotsk, Postavsky e Chashnik devem tornar-se centros de atracção de investimento. Quanto aos principais projectos de investimento, estamos a falar, em primeiro lugar, da conclusão da reconstrução da unidade de vácuo da unidade AVT-2 para o processamento de fuelóleo residual e da construção de um complexo de coqueamento diferido em Naftan, OJSC, da modernização da fábrica de linho Orsha e da construção de instalações de produção: chapas metálicas e lata branca - MMPZ Group LLC no distrito de Miorsky; estruturas metálicas - no distrito de Polotsk; equipamento comercial - na Modern-Expo LLC.

A refinação e produção de petróleo, a indústria mineira e química, a metalurgia e construção de máquinas, a indústria da pasta e do papel, a transformação da madeira e às energias alternativas devem tornar-se as áreas-chave de desenvolvimento na **região de Gomel**. Gomel foi identificado como os centros de crescimento económico, assim como os distritos de Gomel, Mozyr, Rechitsa, Rogachevsk, Zhlobinsk, Svetlogorsk, Kalinkovichi, Dobrush e Zhitkovichi. E entre os principais projectos de investimento encontram-se os seguintes: reconstrução das principais unidades tecnológicas das aciarias eléctricas nº 1 e nº 2 e construção de um complexo de aços especiais na JSC "Belarusian Steel Works" - a empresa de gestão da holding "Belarusian Metallurgical Company"; criação de duas fábricas de pedra britada no distrito de Lelchitsy; uma fábrica para a produção de celulose branqueada com sulfato na Fábrica de Cartão e Pasta Svetlogorsk com capacidade de 400 mil toneladas por ano; um complexo de hidrocraqueamento de resíduos de óleo pesado na Refinaria de Petróleo Mozyr; re-equipamento técnico de uma filial da Fábrica de Papel Dobrush Herói do Trabalho na Empresa de Gestão da Holding de Papel de Parede da Bielorrússia com a organização da produção de cartão revestido e não revestido.

Quanto à **região de Grodno**, haverá uma indústria fundamentalmente nova para toda a Bielorrússia - energia nuclear, bem como a produção química,

complexo agro-industrial, trabalho da madeira, turismo. Não só Grodno, mas também Grodno, Lida, Astravets, Mostov, Smorgon, Volkovysk e os distritos de Slonim tornar-se-ão centros de crescimento económico. Falando sobre os principais projectos de investimento, entre eles gostaríamos de mencionar a conclusão do re-equipamento técnico da produção de anidrido ftálico com o aumento da capacidade até 48 mil toneladas por ano no JSC "Lakokraska", a construção de uma loja de produção de ácido nítrico no JSC "GrodnoAzot", a implementação do projecto em Skidel sobre a produção de formas farmacêuticas - comprimidos e cápsulas no JSC "Novalok", a reconstrução do complexo hoteleiro e de restauração "Grodno".

Em **Minsk voblast**, a produção química, farmacêutica e química fina, o complexo automóvel e agro-industrial, os transportes e a logística, bem como o turismo, devem estar à frente do desenvolvimento. Serão formados centros de crescimento económico nos distritos de Zhodino, Borisov, Minsk, Smolevichi, Soligorsk, Dzerzhinsk, Molodechno, Slutsk, Pukhovichi, Logoy, Nesvizh, Myadel e Volozhin. Os principais projectos de investimento da Região de Minsk serão a construção do Parque Industrial Chinês-Belorrusso "Velikiy Kamen", a fábrica de mineração e transformação de Slavkali Ltd. no distrito de Lubansky, a fábrica de produção de automóveis da NVAO "Belji", a fábrica de transformação de leite da Nesvizh Baby Food LLC, o complexo de transporte e logística na zona económica livre "Minsk", bem como a reconstrução da produção de ampolas na OJSC "Borisovsky Plant of Medical Products".

A **região de Mogilev** desenvolver-se-á através da produção química, produção de produtos de borracha e plástico, materiais de construção, alimentos, trabalho da madeira com centros de crescimento económico em Mogilev, Bobruisk, bem como nas regiões - Mogilev, Bobruisk, Osipovichi, Shklovsk, Bykhov, Goretzky. Assume-se que o Oblast será um centro de crescimento económico: reconstruir as instalações de produção de produtos de borracha em Krichev com o aumento da produção de calçado modelo a partir de cloreto de polivinil até 250 mil pares por ano; construir um complexo para a produção de produtos de poliéster em JSC "Mogilevkhimvolokno"; expandir a produção de frangos de carne no ramo "Servuluks Agro" NVAO "Servuluks"; modernizar o equipamento de fundição e maquinaria da JSC "Bobruisk Machine-Building Plant"; continuar a implementação do Programa de desenvolvimento social e económico da região sudeste da região de Mogilev, no âmbito do qual está prevista a implementação de doze projectos para a criação de novas organizações e instalações de produção no domínio das pequenas e médias empresas, seis - na indústria, mais de trinta - na agricultura até 2020.

Finalmente, o desenvolvimento prioritário em **Minsk** será dado à engenharia mecânica, áreas de alta tecnologia - microelectrónica, instrumentação, informática e telecomunicações, farmacêutica, assim como medicina e serviços. O maior projecto implementado com a participação de capital estrangeiro na capital bielorrussa deveria ser a construção de um complexo experimental multifuncional "Minsk-Mir", que "envolve a construção de mais de 2 milhões de metros quadrados de habitações, 600 mil metros quadrados de espaço para fins administrativos e empresariais públicos, incluindo⁷um centro financeiro internacional. Isto criará uma plataforma estratégica para a realização de negócios na República da Bielorrússia, contribuirá para o desenvolvimento do mercado financeiro nacional e serviços relacionados - turismo, banca, seguros, outsourcing - o que constituirá um incentivo adicional para atrair investidores estrangeiros. "O investimento no âmbito do projecto ascenderá a cerca de 3,5 mil milhões de dólares americanos"⁸.

Na engenharia mecânica, várias empresas de capital serão levadas a um novo nível através de uma modernização abrangente. Entre eles: OJSC "Minsk Motor Plant Holding Management Company" - devido ao domínio da produção de ferro fundido de alta precisão e resistência e ao desenvolvimento de pequenos motores diesel com uma capacidade até 75 cavalos de potência; OJSC "Minsk Automobile Plant" - devido à reconstrução da produção da estrutura da cabina para veículos da família MAZ; LLC "Planta de reboques e carroçarias de automóveis MAZ-Kupava" - implementando a tecnologia de espumação de hidrocarbonetos na produção de painéis isotérmicos de veículos; JSC "Minsk Bearing Plant" - com base no re-equipamento técnico e desenvolvimento posterior da produção de rolamentos esféricos; JSC "Plant of hydraulic transmissions" - organizando a produção de caixas de velocidades.

No domínio da microelectrónica e instrumentação está prevista a implementação de projectos de desenvolvimento de um ramo do Centro Científico e Técnico "Belmicrosystems" JSC "Integral" - a empresa gestora da holding "Integral", a criação de uma promissora tecnologia de enclausuramento de circuitos integrados e integração na produção de produtos industriais, especiais e de dupla finalidade, o desenvolvimento de estruturas epitaxiais e o desenvolvimento de tecnologia bipolar sobre bolachas com um diâmetro de 150 mm. Até 2020, está planeado um projecto-piloto a ser implementado para formar

⁷ Programa de Desenvolvimento Social e Económico da Cidade de Minsk para 2016-2020 [Recurso Electrónico]. - - - 2017. - - - URL: <http://pravo.by/document/?guid=12551&p0=D917o0083491&p1=1&p5=0>

⁸ É o mesmo lugar.

um cluster de inovação e industrial de altas tecnologias na capital bielorrussa no campo do equipamento médico complexo, sistemas de segurança, equipamento de testes não destrutivos e instrumentação analítica, que unirá organizações de instrumentação de alta tecnologia em Minsk, bem como organizações científicas e instituições educacionais com uma forte base de investigação e um potencial significativo de recursos humanos. A implementação deste projecto-piloto até 2020 deverá "assegurar receitas provenientes da venda de bens (obras e serviços) no montante de 450 milhões de dólares, criar 1.000 novos empregos, elevar a proporção de produtos inovadores expedidos no volume total de produtos expedidos para 90 por cento⁹. No total, nos cinco anos até 2020, a economia da capital bielorrussa "atrairá pelo menos 38,1 mil milhões de dólares de investimento estrangeiro, incluindo mais de 4,8 mil milhões de dólares de investimento directo estrangeiro (IDE) líquido¹⁰".

O aprofundamento da cooperação transfronteiriça das regiões bielorrussas deve ser perfeitamente integrado no desenvolvimento da cooperação internacional e das relações económicas externas da República da Bielorrússia como um todo, cujos critérios mais importantes são as taxas de crescimento sustentável das exportações de bens e serviços e a obtenção de um equilíbrio positivo do comércio externo de bens e serviços. A este respeito, até 2020 a atenção das regiões da Bielorrússia estará centrada em: expansão e diversificação dos laços comerciais e económicos com vários países, sindicatos regionais e organizações económicas internacionais; desenvolvimento da integração económica no quadro da União Económica Eurasiática; manutenção de relações de boa vizinhança e estreita cooperação com a Federação Russa; expansão de toda a cooperação com os países da União Europeia, incluindo no quadro da iniciativa da Parceria Oriental; intensificação do comércio com os países da União Europeia. Na segunda fase - até 2030 - é o aprofundamento da cooperação transfronteiriça em todos os domínios do comércio e das actividades económicas, científicas, técnicas e ambientais que se deve tornar um factor essencial para o desenvolvimento sustentável. Promoverá a criação de estruturas comerciais flexíveis com atracção de investimentos externos para a melhoria das infra-estruturas; melhoria do comércio transfronteiriço, turismo; cooperação eficaz nas esferas cultural, social e ambiental; formação de um espaço sociocultural comum; desenvolvimento de

⁹ Programa de Desenvolvimento Social e Económico da Cidade de Minsk para 2016-2020 [Recurso Electrónico]. - - - 2017. - URL:

<http://pravo.by/document/?guid=12551&p0=D917o0083491&p1=1&p5=0>

¹⁰ Minsk planeia atrair pelo menos 38 mil milhões de dólares de investimento estrangeiro em 2016-2020 [Recursos Electrónicos4res]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-planiruet-privlech-v-2016-2020-godah-ne-menee-38-mlrd-inostrannyh-investitsij-252054-2017/>.

uma política regional transfronteiriça conjunta. Nestas condições, são os meios de comunicação regionais que se devem tornar a parte mais importante da comunicação de massas, a fim de desempenhar o seu papel social e político na consolidação da sociedade em termos de enfrentar os grandes desafios do desenvolvimento regional na Bielorrússia nos próximos 12-15 anos.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - Comunidade de Estados Independentes: a evolução da interacção regional

Em Fevereiro de 2019, Moscovo acolheu uma reunião do Grupo de Trabalho para a preparação de um projecto de Estratégia de Desenvolvimento Económico da Comunidade de Estados Independentes para o período até 2030, que "aprovou o conteúdo das primeiras quatro secções do projecto de Estratégia"¹¹. A quinta secção está agendada para ser discutida em Abril de 2019. Este facto mostra que foi iniciado um trabalho concreto na CEI para actualizar o Conceito de Desenvolvimento Futuro da CEI, adoptado em 2007, o qual deverá ajudar a identificar pontos comuns de crescimento económico nos Estados membros desta associação internacional e a implementar planos para desenvolver prioridades de desenvolvimento conjuntas. É de notar que a necessidade de actualizar o Conceito foi discutida em Setembro de 2018 na reunião do Conselho de Chefes de Estado da Comunidade de Estados Independentes em Dushanbe, onde foi declarado que "o potencial da CEI para desenvolver a cooperação regional não foi esgotado e é necessário tomar as medidas apropriadas para a sua implementação. Isto contribuirá para a competitividade das economias nacionais, para o crescimento do bem-estar dos cidadãos e para o desenvolvimento de laços humanitários"¹².

A este respeito, a República da Bielorrússia tem defendido consistentemente o reforço do potencial económico desta associação de países pós-soviéticos, expandindo os seus laços comerciais e de produção para consolidar a dinâmica positiva observada na CEI: "O comércio mútuo no seio da CEI continua a crescer. No ano passado [2017], o volume de volume de negócios comercial ascendeu a 164 mil milhões de dólares americanos, tendo aumentado em 25%"¹³. Nos primeiros sete meses de 2018, "o valor do comércio mútuo aumentou 15% (102 mil milhões de dólares) em comparação com o ano anterior".

¹¹ A reunião do grupo de trabalho sobre a preparação do projecto de Estratégia de desenvolvimento económico da Comunidade de Estados Independentes para o período até 2030 realizou-se em Moscovo [recurso electrónico]. -- 2019. - URL: <http://www.e-cis.info/news.php?id=21302>.

¹² Sobre os resultados da reunião do Conselho de Chefes de Estado da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. -- 2018. - URL: <http://www.e-cis.info/page.php?id=26493>.

¹³ Resultados da reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI e lista dos documentos adoptados (2 de Novembro de 2018, Astana, República do Cazaquistão) [Recurso electrónico]. -- 2018. - URL: <http://www.e-cis.info/page.php?id=26548>.

¹⁴E no final do ano, houve um crescimento de 20% do volume de negócios do comércio mútuo dos Estados membros da CEI.

Uma das alavancas eficazes para a resolução das tarefas estabelecidas no Commonwealth é a intensificação da cooperação inter-regional dos seus Estados membros¹⁵, que desde a existência desta organização internacional se tornou um instrumento eficaz de diálogo interestatal e parte integrante da interacção económica, uma vez que "permite reforçar os laços económicos entre as regiões, otimizar a localização das instalações de infra-estruturas, através de esforços conjuntos para começar a resolver projectos de investimento de grande escala, aumentar a eficiência

Gostaríamos de recordar que em 2004 foi adoptado o **Conceito de Cooperação Inter-regional e Fronteira da Comunidade de Estados Independentes**. O seu aparecimento foi ditado pelo facto de que "em ligação com a formação de estados recentemente independentes, a população dos territórios fronteiriços, onde os laços económicos, laborais, culturais e domésticos foram cortados ou significativamente limitados, se encontrava numa situação particularmente difícil. A gravidade desta situação confirma a necessidade de realizar o potencial da cooperação inter-regional e transfronteira para o envolvimento das regiões na actividade económica estrangeira e a implementação de um conjunto de medidas de apoio à vida normal da população das regiões fronteiriças"¹⁶.

É neste documento que foram estabelecidos os princípios básicos da cooperação inter-regional e transfronteira na Comunidade de Estados Independentes: respeito mútuo pela soberania e integridade territorial de outros Estados membros da CEI; inviolabilidade das fronteiras estatais; resolução pacífica de litígios fronteiriços; respeito mútuo pelas legislações nacionais que regulamentam a cooperação inter-regional e fronteira, bem como pelos tratados internacionais relevantes; garantia dos interesses mútuos na cooperação inter-regional e fronteira; tendo em conta as peculiaridades dos territórios fronteiriços dos Estados membros da CEI, incluindo a sua diversidade, a natureza das relações inter-estatais e os laços históricos com os Estados membros vizinhos da CEI, os

¹⁴ Participação na sessão do Conselho de Chefes de Governo da CEI [Recurso electrónico]. -- 2018. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8365>.

¹⁵ O desenvolvimento da cooperação inter-regional e transfronteira é o factor mais importante para a consolidação da Commonwealth [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.cis.minsk.by/news.php?id=5355>.

¹⁶ O conceito de cooperação inter-regional e transfronteira dos Estados membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - - 2004. - URL: <http://www.cis.minsk.by/page.php?id=13214>.

recursos naturais, socioeconómicos, urbanísticos, características de transporte dos territórios fronteiriços; garantindo a segurança da vida dos cidadãos, a não violação do ambiente, os interesses económicos e outros interesses dos Estados envolvidos na cooperação inter-regional e fronteiriça no âmbito dos tratados nacionais e internacionais; garantindo os interesses mútuos na cooperação inter-regional e fronteiriça no âmbito dos tratados nacionais e internacionais.

E entre as principais tarefas foram identificadas: Criar um ambiente de confiança, compreensão mútua e boa vizinhança entre a população, autoridades e comunidades empresariais das regiões e zonas fronteiriças dos Estados membros da CEI; estimular o aumento do comércio mutuamente benéfico, o desenvolvimento e o reforço dos laços económicos, culturais e humanitários entre as regiões; preservação do património cultural; simplificação da comunicação mútua entre autoridades, comunidades empresariais e grupos populacionais interessados, incluindo comunidades étnicas divididas por fronteiras estatais, apoio ao país. criação de condições conducentes à redução do tempo necessário para a passagem de mercadorias de exportação e importação pelo território fronteiriço de um Estado membro da CEI, incluindo assistência na construção de postos de controlo através da fronteira estatal com um fluxo de documentos electrónicos e sistema de identificação automática; melhoria das infra-estruturas de transporte, armazéns e terminais aduaneiros, incluindo o desenvolvimento e adopção de actos jurídicos normativos relevantes; aumento da eficiência da utilização da base produtiva e social através da fronteira. criação de condições de interação dos sistemas de prevenção e liquidação de situações de emergência dos Estados membros da CEI vizinhos, incluindo sistemas de informação, a fim de melhorar a eficácia da resposta a situações de emergência com consequências transfronteiriças; implementação de uma política coordenada no domínio da garantia da segurança da vida dos cidadãos, protecção ambiental, prevenção e liquidação de situações de emergência com impacto transfronteiriço nos territórios fronteiriços.

Em Outubro de 2008, o quadro jurídico para a cooperação inter-regional no espaço pós-soviético foi complementado pela **Convenção sobre a Cooperação Transfronteiriça da Comunidade de Estados Independentes**. A adopção deste documento foi provocada pelo facto de, nessa altura, já terem amadurecido na CEI vários pré-requisitos para o desenvolvimento da cooperação transfronteiriça como a forma mais activa de cooperação inter-regional. Estas incluem: uma nova visão de desenvolvimento coordenado da fronteira, levando à formação de novas vantagens competitivas; uma nova compreensão dos interesses das comunidades locais, socioculturais, ambientais e outras iniciativas públicas que se elevam

acima das fronteiras administrativas municipais e regionais; "a actualização das instituições existentes e a formação de novas instituições formalizadas e informais de cooperação inter-territorial"¹⁷.

A Convenção especificou as principais áreas de acção conjunta das partes interessadas: estabelecimento de zonas económicas especiais ou especiais (zonas económicas livres) nos territórios fronteiriços; comércio fronteiriço, garantindo a sua segurança; realização de actividades conjuntas de controlo pelas autoridades competentes no domínio da protecção ambiental, incluindo rios transfronteiriços, e utilização racional dos recursos naturais, garantindo o bem-estar sanitário e epidemiológico, ambiental, veterinário e sanitário da população, bem como a protecção dos territórios contra doenças infecciosas dos animais; desenvolvimento de programas conjuntos para a protecção da população e dos territórios contra emergências naturais e de origem humana, bem como a integração de sistemas de prevenção e liquidação de emergências naturais e de origem humana em zonas fronteiriças, a fim de melhorar a eficácia da resposta a emergências com consequências transfronteiriças; apoio das partes aos compatriotas que vivem nas zonas fronteiriças na manutenção e expansão dos laços humanitários; coordenação dos esforços para melhorar a eficácia da protecção das fronteiras; implementação de projectos de investimento; cooperação industrial e técnica; agricultura e abastecimento alimentar; transportes; tecnologias da informação e comunicações; aplicação da lei; planeamento urbano e serviços públicos; regulação da migração da população; formação do mercado de trabalho; h No mesmo ano de 2008 foi criado o **Conselho de Cooperação Inter-regional** e Fronteira dos Estados membros da CEI para abordar as questões do "desenvolvimento económico sustentável das regiões e zonas fronteiriças, garantindo a segurança dos cidadãos, reforçando a amizade e a boa vizinhança dos **Estados membros da CEI**"¹⁸.

Em 2010, o desenvolvimento activo da cooperação a nível das unidades administrativas-territoriais e territórios fronteiriços nos países da CEI começou a ajudar realmente a resolver ou atenuar problemas individuais das relações interestatais, a reforçar e a desenvolver laços historicamente estabelecidos. Por esta altura, o ambiente regional no espaço pós-soviético começa cada vez mais a

¹⁷ Sachuk, T.V. Sachuk // Perspectivas de desenvolvimento socioeconómico das regiões fronteiriças: Actas da Quarta Conferência Científico-Prática com participação intergovernamental, [9 de Junho de 2017, Petrozavodsk] / FIC "Karelian Scientific Center RAS", Instituto de Economia, KarNC RAS; [editado por: T.V. Morozova]. - Petrozavodsk, 2017. - - C. 15.

¹⁸ Regulamento sobre o Conselho para a Cooperação Inter-regional e Transfronteira da Comunidade dos Estados Membros Independentes [Recurso Electrónico]. - - 2008. - URL: <http://cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=2520>.

definir "a competitividade das empresas nacionais no mercado mundial actual, promovendo o desenvolvimento da produção de alta tecnologia, na qual prevalece não a escala de produção e vendas, mas a capacidade de actualizar constantemente os produtos através da introdução, criação e promoção de produtos fundamentalmente novos no mercado"¹⁹. As pequenas e médias empresas começam a emergir das "sombas" como as mais adaptadas a uma mudança rápida na tecnologia e capazes de criar produtos competitivos. As uniões regionais de cientistas, empresários e administração local começam a tornar-se um factor de sucesso no mercado. Ao mesmo tempo, as comissões intergovernamentais de cooperação dos Estados membros da CEI tornam-se formatos permanentes de organização e coordenação da cooperação inter-regional e transfronteiriça. Assim, apenas "na República da Bielorrússia, em 2009, realizaram-se 6 reuniões das comissões intergovernamentais sobre comércio e cooperação económica com a Arménia, Azerbaijão, Cazaquistão, Turquemenistão e Ucrânia (2), e 19 reuniões das partes bielorrussas das comissões intergovernamentais"²⁰.

Até 2014, a cooperação inter-regional a nível das entidades administrativas e territoriais é já "uma característica importante das modernas relações interestatais dos Estados membros da CEI, contribuindo para o reforço e desenvolvimento dos laços historicamente estabelecidos, aumentando o volume de trocas comerciais mútuas. A utilização do seu potencial é um dos factores mais eficazes a contribuir para alcançar uma integração real e a desempenhar um papel importante na criação de um mercado comum de bens, capital, serviços e trabalho"²¹. Os acordos bilaterais que regulam a cooperação inter-regional têm já 7 (de 74) regiões da República do Azerbaijão, 10 (de 11) - a República da Arménia, todas as regiões da República da Bielorrússia, 16 (de 17) - a República do Cazaquistão, todas as regiões da República do Quirguizistão, 12 (de 33) - a República da Moldávia, 4 (de 13) - a República do Tajiquistão, 5 (de 6) - o Turquemenistão, todas as regiões da República do Usbequistão, quase todas as regiões da Federação Russa. Esta forma de interacção entre as regiões, tais como fóruns bilaterais que prevêem um diálogo permanente sobre uma vasta gama de questões, está a ser cada vez mais desenvolvida. Em particular, o primeiro fórum regional da Bielorrússia e da Rússia realizou-se em Minsk, em Junho de 2014. O seu tema foi "O desenvolvimento eficiente dos complexos agro-industriais da

¹⁹ Desenvolvimento da cooperação inter-regional e transfronteiriça nos Estados membros da CEI (nota informativa e analítica). - Moscovo, 2010. -- C. 6.

²⁰ É o mesmo lugar. C. 13.

²¹ Informação sobre o papel da Assembleia Interparlamentar dos Estados membros da CEI no desenvolvimento da cooperação inter-regional entre os Estados membros da CEI [Recurso electrónico]. -- 2014. - URL: <http://naviny.org/2014/10/10/by1130.htm>.

Bielorrússia e da Rússia é a condição mais importante para a segurança alimentar do Estado da União".

Em Maio de 2015, surge outro documento importante no quadro da Comunidade de Estados Independentes - o **Conceito de Cooperação Inter-regional e Fronteiriça dos Estados Membros da CEI para o período até 2020**, que conclui que "a cooperação inter-regional e transfronteiriça se tornou um instrumento eficaz de diálogo interestatal"²². E visa já desenvolver a cooperação não só entre regiões vizinhas, mas também com regiões não vizinhas, com as quais existem interesses e intenções comuns de desenvolver parcerias tanto multilaterais como bilaterais, uma vez que permite restaurar e reforçar os laços económicos entre regiões, otimizar a colocação de infra-estruturas através da cooperação, eliminar custos financeiros ineficientes associados à criação de estruturas económicas duplicadas nas regiões, conjuntamente direccionadas Este documento contém dez tarefas principais:

1. Melhoria da legislação dos Estados membros da CEI, tendo em conta os tratados internacionais bilaterais e multilaterais existentes, incluindo: a) regulamentação jurídica da cooperação inter-regional e transfronteiriça, a fim de desenvolver abordagens comuns para a sua implementação; b) convergência dos requisitos técnicos e regulamentos na esfera económica.

2. 2. mobilização das oportunidades existentes nas esferas socioeconómica e cultural para a solução de tarefas conjuntas, incluindo: a) identificação do potencial socioeconómico e cultural das regiões; b) desenvolvimento de formas modernas de gestão do território; c) harmonização de abordagens para o desenvolvimento de zonas fronteiriças.

3. 3. realização do Fórum das Regiões dos Estados membros da CEI, estabelecimento de associações de cooperação regional, no âmbito do qual são realizadas as seguintes actividades: a) adopção de decisões conjuntas sobre questões actuais; b) intercâmbio de experiências na gestão eficaz das regiões e comunidades territoriais; c) execução conjunta de projectos em vários domínios de cooperação, a fim de alcançar um efeito de sinergia.

4. Acordo sobre as infra-estruturas fronteiriças a fim de: a) aumentar a eficiência dos pontos de passagem fronteiriços entre os Estados membros da CEI, incluindo através de: a) organização de controlos conjuntos nesses pontos de

²² O Conceito de Cooperação Inter-regional e Fronteiriça dos Estados Membros da CEI para o período até 2020 [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=5135>.

passagem fronteiriços; b) melhoria dos procedimentos de passagem da fronteira entre os Estados membros da CEI para os cidadãos dos Estados membros da CEI, principalmente ao atravessarem as fronteiras estaduais pelos residentes dos territórios fronteiriços; c) criação de condições favoráveis ao tráfego de passageiros; d) melhoria dos procedimentos de passagem da fronteira para os cidadãos dos Estados membros da CEI, principalmente ao atravessarem as fronteiras estaduais.

5. Desenvolvimento da cooperação comercial, económica e de investimento entre regiões, incluindo: a) assistência no estabelecimento de laços directos mutuamente benéficos entre as entidades económicas das regiões; b) desenvolvimento do comércio transfronteiriço; c) implementação de grandes projectos de investimento inovadores conjuntos em várias áreas económicas e criação de empresas conjuntas competitivas e grupos financeiros e industriais

6. reforço da atmosfera de confiança, compreensão e boa vizinhança entre a população das regiões através do desenvolvimento de laços humanitários, incluindo as seguintes áreas: a) organização e realização conjunta de eventos festivos, exposições, concertos, estudos regionais e pesquisas históricas, em particular, a realização de eventos dedicados à celebração de datas memoráveis na história comum dos Estados membros da CEI; b) preservação e restauração conjunta de sítios do património histórico e cultural dos povos dos Estados membros da CEI; c) realização conjunta de eventos desportivos e) estabelecimento de cooperação na realização de investigação científica conjunta por instituições de ensino superior e organizações científicas dos Estados membros da CEI; f) desenvolvimento e implementação conjunta de programas de intercâmbio para estudantes e professores para formação e desenvolvimento profissional de especialistas de interesse mútuo; g) cooperação no domínio do trabalho com jovens, nomeadamente através do envolvimento de jovens na implementação de projectos e actividades sobre questões actuais de cooperação inter-regional e transfronteiriça dos Estados membros

7. protecção da saúde e garantia da ordem e segurança públicas, implementadas, entre outras, nas seguintes áreas: (a) Criação de condições para a prestação mútua de serviços médicos; (b) Organização da prestação mútua de serviços no domínio da saúde-resorte e tratamento de reabilitação da população; (c) Implementação de acções conjuntas para prevenir o surgimento e a propagação de ameaças sanitárias e epidemiológicas nos territórios fronteiriços; d) tomar medidas coordenadas de prevenção, detecção, supressão, investigação e detecção de crimes e outros delitos, combate ao crime organizado, terrorismo e

extremismo, actividade criminosa transfronteiriça, incluindo contrabando, tráfico ilegal de estupefacientes, substâncias psicotrópicas e seus precursores, toxicod dependência, caça furtiva e tráfico de seres humanos.

8. 8. utilização racional e segura dos recursos naturais e implementação de actividades económicas, tendo em conta a segurança ambiental, implementadas, entre outras, nas seguintes áreas: a) regulamentação das actividades económicas para efeitos de gestão de resíduos industriais e organização do controlo conjunto sobre a utilização de substâncias nocivas, bem como a implementação de programas e projectos ambientais conjuntos; b) protecção conjunta e utilização racional das águas transfronteiriças e dos seus ecossistemas; c) implementação de medidas conjuntas para a conservação, reprodução e controlo da utilização dos recursos haliêuticos; d) formação mútua de especialistas nas áreas de desenvolvimento dos recursos minerais e segurança industrial; e) formação mútua de especialistas nas áreas de desenvolvimento dos recursos minerais e segurança industrial.

9. 9. assegurar a prevenção atempada e a liquidação conjunta de catástrofes naturais e de origem humana em territórios fronteiriços, incluindo as seguintes áreas: a) fornecimento atempado e regular de informação sobre doenças infecciosas, epizootias, epifitóticos e pragas de quarentena, implementação conjunta de medidas preventivas e medidas de emergência para a eliminação de doenças, doenças de quarentena e pragas; b) melhoria dos sistemas de monitorização transfronteiriça de ambientes naturais e o rápido intercâmbio de informação sobre a ocorrência de catástrofes naturais e provocadas pelo homem, e a organização da cooperação para a sua prevenção e eliminação; c) assistência na passagem das fronteiras estatais dos Estados membros da CEI, em conformidade com o procedimento estabelecido pela legislação dos Estados membros da CEI ou pelos tratados internacionais em que são partes, grupos de especialistas e veículos para a eliminação de emergências naturais e de origem humana; d) actividades conjuntas (exercícios, formação, seminários) em preparação para a eliminação de emergências naturais e de origem humana; e) intercâmbio regular de informações hidrometeorológicas, incluindo o seguinte

10. 10. regulamentação do mercado de trabalho e dos processos migratórios nos territórios fronteiriços, implementados, entre outros, nas seguintes áreas: a) desenvolvimento de medidas coordenadas para regular os fluxos migratórios, intercâmbio de informações sobre a legislação nacional em matéria de migração e a ordem de passagem da fronteira estatal dos Estados vizinhos por residentes locais; b) coordenação de medidas para prevenir a migração ilegal nas regiões e

nos territórios fronteiriços; c) intercâmbio de informações sobre a situação do mercado de trabalho nos territórios fronteiriços e nas regiões.

Finalmente, em Setembro de 2016, a nível de Chefes de Estado, foi adoptada a **Convenção sobre Cooperação Inter-regional dos Estados Membros da Comunidade de Estados Independentes**²³, que contém uma lista detalhada de possíveis áreas de interacção entre regiões no espaço pós-soviético: criação de zonas económicas livres (especiais, especiais) nas regiões; realização pelas autoridades competentes das partes de actividades conjuntas de monitorização ambiental, utilização racional dos recursos naturais, garantia do bem-estar sanitário-epidemiológico e ecológico da população, bem como de protecção dos territórios contra a entrada de doenças animais e vegetais; desenvolvimento e implementação de programas conjuntos para a protecção da população e territórios contra emergências naturais e provocadas pelo homem, bem como a integração de sistemas de prevenção e resposta a emergências naturais e provocadas pelo homem, a fim de melhorar a eficácia da resposta a emergências com consequências transfronteiriças; apoio aos compatriotas que vivem nas regiões na manutenção e expansão dos laços humanitários; implementação de projectos de investimento; e produção e apoio técnico para o desenvolvimento de uma série de projectos. agricultura e abastecimento alimentar; desenvolvimento de transportes, comunicações e infra-estruturas de transportes, prestação de serviços de transporte; tecnologias da informação e comunicações; cooperação na aplicação da lei, incluindo a protecção da ordem pública, prevenção e supressão da criminalidade, incluindo a luta contra o contrabando e a migração ilegal; planeamento urbano e serviços públicos; mercado de trabalho e migração laboral; cuidados de saúde; educação; cooperação científica e humanitária; cultura e actividade expositiva; desporto e turismo; criação e desenvolvimento de áreas de protecção da natureza, zonas de tratamento e de melhoria da saúde (áreas) e estâncias; apoio e desenvolvimento de todas as formas de cooperação juvenil, participação na implementação de projectos e programas internacionais destinados a resolver problemas juvenis; desenvolvimento e implementação de programas de protecção e utilização de objectos do património histórico e cultural; comércio e actividades de feira.

A aplicação prática de todos estes documentos levou a que, no início de 2018, o Registo de documentos internacionais assinados sobre cooperação inter-regional e transfronteiriça no seio da Comunidade de Estados Independentes já

²³ Convenção sobre a Cooperação Inter-regional dos Estados Partes da Comunidade de Estados Independentes [Recurso Electrónico]. - - - 2016. - - URL: <http://cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=5474>.

possuía "cerca de 5000 documentos nos domínios comercial e económico, científico e técnico e humanitário de cooperação inter-regional e transfronteiriça, caracterizando o actual nível de desenvolvimento das relações entre os Estados membros da CEI"²⁴. E entre os formatos mais eficazes para a realização do potencial de interacção entre regiões de diferentes países no espaço pós-soviético estavam eventos bilaterais tais como: fóruns inter-regionais russo-arménio e russo-zerbajão; conferência inter-regional russo-quirguizistão; conferência sobre cooperação inter-regional entre a Rússia e o Tadjiquistão; fóruns de cooperação inter-regional entre a Rússia e o Cazaquistão, a Rússia e a Bielorrússia. Estes fóruns realizam-se anualmente, alternadamente nas regiões dos Estados, com a participação de representantes das autoridades executivas e legislativas federais, da comunidade empresarial e dos meios de comunicação social, académicos e peritos, e representantes das regiões dos Estados partes. Durante os trabalhos de cada fórum, as partes organizam exposições das regiões dos Estados participantes, no âmbito das quais se realizam apresentações de projectos de investimento promissores. O formato existente da organização dos fóruns permite uma apresentação abrangente e a realização do potencial das regiões dos estados em todas as esferas necessárias. Assim, em 2018 a parte bielorrussa participou no Quinto Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, bem como no Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Ucrânia. Estes formatos ajudam a desenvolver activamente a cooperação comercial, económica e de investimento, bem como os laços de cooperação entre regiões dos países da CEI.

Todos estes factos mostram mais uma vez que a cooperação inter-regional e transfronteiriça, que é parte integrante da interacção económica na Comunidade de Estados Independentes, já hoje permite a cada participante realizar as suas oportunidades económicas, compensar as peculiaridades do desenvolvimento e da utilização de forças produtivas, e resolver questões sociais. Mas num futuro próximo abrir-se-ão aqui perspectivas ainda mais amplas com a implementação de novas abordagens para aprofundar a cooperação entre os Estados membros da CEI nos domínios do comércio e da cooperação económica, energia, transportes e comunicações no âmbito da actualização das disposições do Conceito de desenvolvimento futuro da Comunidade de Estados Independentes após 2020.

²⁴ Desenvolvimento e actividades da Comunidade de Estados Independentes em 2017 (recolha de informação e material analítico, número 6). - Minsk, 2018. - - C. 75.

Bielorrússia - União Económica Eurasiática: cooperação regional e meios de comunicação

Actualmente, a imprensa regional bielorrussa enfrenta tarefas criativas em grande escala para cobrir todas as fases da implementação da política estatal de desenvolvimento regional na Bielorrússia, "uma das componentes mais importantes das quais é o aprofundamento da cooperação transfronteiriça com parceiros estrangeiros, o que implica, entre outras coisas, o desenvolvimento adequado do segmento internacional do jornalismo regional bielorrusso²⁵. Ao mesmo tempo, a interacção das regiões bielorrussas com parceiros estrangeiros deve ser integrada sem problemas no desenvolvimento da cooperação internacional da República da Bielorrússia como um todo, cujos critérios mais importantes são as taxas de crescimento sustentável das exportações de bens e serviços, bem como a obtenção de um equilíbrio positivo do comércio externo de bens e serviços.

A este respeito, os meios de comunicação social regionais bielorrussos têm um espectro temático muito amplo, que num futuro próximo deverá reflectir-se plenamente nas páginas dos jornais urbanos, distritais e regionais. Destacamos nesta série as áreas que enfatizam a geografia da cooperação inter-regional, que são discutidas na Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sócio-Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030²⁶: expansão da cooperação global com as regiões dos países da União Europeia, e especialmente no âmbito da iniciativa da Parceria Oriental, bem como com as regiões dos países do "Cinto de Vizinhança" - Polónia, Lituânia, Letónia; aprofundamento da interacção com as regiões dos países envolvidos no mega-projecto "Um Cinto, Uma Via" e especialmente com a República Popular da China; intensificação dos laços comerciais e económicos com as regiões dos países do "Arco Extremo" - Sudeste Asiático, Médio Oriente, África, América Latina, e especialmente com os que são significativos Mas talvez, até agora, o desenvolvimento mais real da integração económica em larga escala tenha sido observado com as regiões dos países da União Económica Eurasiática (Rússia, Cazaquistão, Arménia,

²⁵ Zalesky, B. Media reflectindo as peculiaridades da cooperação transfronteiriça das regiões da Bielorrússia / B. Zalesky // Zhurnalistyka-2018: stan, problems i prospects: mateyryalyaly 20 th Mizhnar. nauk.-prekt. can., Minsk, 15-16 páginas. 2018 / Redk.: V.M. Samusevich (ad. red.) [iñsh.] - Minsk : BDU, 2018. -- C. 291.

²⁶ Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Social e Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030. - Ministério da Economia da República da Bielorrússia. - Minsk, 2017. -- C. 137.

Quirguizistão) e especialmente com as entidades constituintes da Federação Russa no quadro do Estado da União.

Quanto à **União Económica Eurasiática**, desde o início da sua existência em termos de desenvolvimento de medidas de integração, considerou-se que o nível de cooperação regional é um indicador da relevância e eficácia das medidas de regulação supranacional, porque historicamente tem havido uma base económica para a implementação de medidas de integração para estimular o desenvolvimento regional e a cooperação inter-regional, bem como o potencial para expandir a cooperação em várias áreas e esferas da economia a nível das regiões dos países membros da CEEA. Como resultado, "a consideração dos aspectos regionais permite uma implementação mais eficaz de medidas para estimular novas áreas de comércio mútuo, a construção de cadeias de produção sectoriais, a formação de corredores de transporte e o planeamento da localização de infra-estruturas, e no futuro para assegurar o desenvolvimento social e melhorar o nível de vida"²⁷.

Se falamos do formato bilateral da cooperação inter-regional no seio da União Económica Eurasiática, o líder incondicional e o impulso para o desenvolvimento de toda a integração eurasiática aqui é a interacção das regiões da Bielorrússia e da **Rússia** no quadro do Estado da União. Basta dizer que a partir de meados de 2008, as regiões bielorrussas mantiveram "relações comerciais e económicas directas com 80 regiões da Federação Russa, das quais 70 - baseadas em acordos de cooperação a longo prazo".²⁸ e os dez principais parceiros comerciais incluíam Moscovo e São Petersburgo, as Repúblicas de Tatarstan e Bashkortostan, a Região de Perm, bem como as Regiões de Bryansk, Kaluga, Moscovo, Smolensk e Tyumen.

O potencial crescente da cooperação inter-regional bielorrusso-russa foi particularmente demonstrado pelos resultados do Quinto Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, que teve lugar em Mogilev em Outubro de 2018 e cobriu áreas temáticas principais como: política agrária, unificação e harmonização da legislação, economia digital, política de juventude, actividades internacionais e segurança económica. É de notar que hoje em dia, em grande medida, é do ponto de vista dos meios de comunicação social bielorrussos e russos que o Fórum das Regiões é definido como "um projecto-chave de cooperação regional entre a

²⁷ Principais direcções do desenvolvimento económico da CEEA até 2030. - Comissão Económica Eurasiática. -- M., 2015. -- C. 42.

²⁸ Myasnikovich, M. Rabota na Result / M. Myasnikovich // Direcções prioritárias da cooperação regional como factor chave da construção aliada: inform.-integratsiyu projecto / comp. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesoftet, 2018. -- C. 5.

Bielorrússia e a Rússia, uma plataforma eficaz para um diálogo de parceria sobre integração económica e cooperação inter-regional"²⁹. E esta não é uma afirmação infundada. Basta dizer que no fórum mencionado em Mogilev, foram assinados contratos por mais de meio bilião de dólares.

O facto de mais 76 documentos terem sido acrescentados ao quadro jurídico da cooperação inter-regional bielorrusso-russa no âmbito do quinto fórum também fala por si. Em particular, o Conselho Regional de Mogilev assinou acordos de cooperação e desenvolvimento das relações com as assembleias legislativas da Região de Kaluga e do Território de Krasnodar. O Grodno Oblast Council irá cooperar com a Oblast Duma de Kaliningrado nas esferas comercial, económica, científica, tecnológica e cultural. O Conselho Regional de Gomel e a Assembleia Legislativa da Região de Nizhny Novgorod, bem como o Comité Executivo Regional de Mogilev e o Governo da Região de Novosibirsk identificaram áreas semelhantes de cooperação. Mas estamos também a falar não só da integração do nível regional ou regional, mas também do facto de "as pequenas cidades estarem também envolvidas neste processo, que estão a cooperar bastante activamente, e não só no campo das relações humanitárias, e a construir laços económicos"³⁰. Como resultado, verifica-se que hoje, a nível inter-regional, a cooperação entre as regiões bielorrussas e a maioria absoluta dos súbditos da Federação Russa já foi estabelecida. Mas como é que se reflecte plenamente nas páginas da imprensa regional da Bielorrússia? A questão é actual, com grande potencial por realizar.

A cobertura na imprensa regional bielorrussa da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e os seus parceiros no **Cazaquistão**, outro membro da União Económica Eurasiática, com o qual o Tratado de Cooperação Social e Económica até 2026 foi assinado em Novembro de 2017, visando a implementação de uma nova etapa qualitativa nas relações bilaterais, incluindo a nível regional, deverá tornar-se muito diversificada. Vale a pena recordar aqui que em 2000, a Bielorrússia e o Cazaquistão assinaram um Acordo de Cooperação no domínio da Imprensa e Informação, que em 2017 foi complementado pela disposição que atribuem "especial importância à expansão da cooperação no domínio dos meios

²⁹ Myasnikovich, M. Regional Forum tornou-se uma plataforma eficaz para o diálogo sobre as questões de integração e cooperação inter-regional / M. Myasnikovich // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.sovrep.gov.by/ru/interview-ru/view/forum-regionov-stal-effektivnoj-ploschadkoj-dlja-dialoga-po-voprosam-integratsii-i-mezhregionalnogo-256/>

³⁰ Matveev, V. Mais de 70 acordos regionais foram assinados no V Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/bolee-70-regionalnyh-soglashenij-podpisano-na-v-forume-regionov-belarusi-i-rossii-321404-2018/>

de comunicação entre os dois Estados"³¹, e que entrou em vigor em Outubro de 2018.

A gama temática de publicações na imprensa regional poderia ser muito ampla a este respeito. Esta é também a actividade no Cazaquistão de instalações de montagem conjunta com a participação da parte bielorrussa, que no final de 2018 eram oito, incluindo a produção de JSC "BelAZ", JSC "MTZ", JSC "Gomselmash", JSC "MAZ", JSC "UKH "Bobruiskagromash" para a produção de pedra, mina, equipamento especial de utilitário e de combate a incêndios, tractores, ceifeiras-debulhadoras, motores, enfiadeiras, equipamento médico. Esta é também a implementação do projecto do Parque Industrial e Tecnológico Cazaquistão-Bielorrússia de Maquinaria Agrícola e Municipal em Kokshetau, Akmola Oblast, cuja primeira fase foi lançada em 2016. É também a implementação de várias dezenas de projectos científicos e técnicos conjuntos no Cazaquistão com a utilização extensiva de tecnologias, inovações e desenvolvimentos científicos bielorrussos. A este respeito, recordamos que a Bielorrússia e o Cazaquistão deverão atingir o volume de negócios comercial de pelo menos mil milhões de dólares em 2020. Minsk e Astana acreditam que "para atingir este objectivo, deve ser utilizado o potencial da cooperação inter-regional"³².

Os temas da cooperação inter-regional bielorrusso-cazaque podem ser especialmente actuais para a imprensa das regiões de Gomel, Grodno e Mogilev. Em particular, em 2014, as regiões de Grodno e Akmola adoptaram o Memorando sobre a Cooperação na Agricultura. Em Novembro de 2016, o Comité Executivo Regional de Gomel assinou um acordo de cooperação com a akimat da região de Pavlodar. A Oblast de Mogilev assinou acordos semelhantes com a Oblast do Cazaquistão do Sul (2003) e a Oblast do Cazaquistão Oriental (2009). O Mogilev bielorrusso e a Família Cazaque também têm um acordo de cooperação. A eficácia da cooperação inter-regional da Região de Mogilev com os seus parceiros cazaques é ilustrada por tais números. Em três trimestres de 2018, "o volume de negócios do comércio externo entre as entidades económicas da região e o Cazaquistão aumentou 57% para 82,8 milhões de dólares, enquanto as

³¹ Acordo entre o Governo da República do Cazaquistão e o Governo da República da Bielorrússia sobre a cooperação no domínio dos meios de comunicação [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=12551&p0=101700071&p1=1>

³² A Bielorrússia está interessada em estabelecer novas empresas conjuntas com o Cazaquistão - Myasnikovich [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-sozdanii-novyh-sovmestnyh-predpriyatij-s-kazhstanom-mjasnikovich-323707-2018/>.

exportações para o Cazaquistão aumentaram 52,4%"³³. Em muitos aspectos, tais números significativos foram a razão para a abertura em Novembro de 2018 em Mogilev do Consulado Honorário da República do Cazaquistão, o que ajudará a dar um novo impulso ao desenvolvimento da cooperação inter-regional bielorrusso-cazaque. Mas o que é o reflexo de todos estes documentos e resultados na imprensa regional? "Nem sempre se reflectem adequadamente na esfera da comunicação social. E afecta depois a redução do interesse dos parceiros e a continuação da cooperação como um todo"³⁴.

A intensificação da cooperação inter-regional é uma componente importante no reforço da cooperação comercial, económica e cultural bilateral com a **Arménia**, outro Estado membro da União Económica Eurasiática. Basta dizer que a partir de hoje "entre as cidades e regiões da Bielorrússia e da Arménia foram assinados 21 acordos sobre relações de gemação"³⁵. Assim, em 2008, no âmbito do desenvolvimento da cooperação entre a Região de Minsk e a Região de Syunik, foram assinados os acordos-irmãos de cooperação com as regiões de Borisov, Nesvizh, Soligorsk, Slutsk e Myadel com cidades arménias como Kapan, Goris, Agarak, Sisian e Meghri, respectivamente. Além disso, "em Maio de 2011, a lista dos parceiros regionais bielorrussos e arménios foi completada pelo distrito de Osipovichy e pela cidade de Sevan, em Junho de 2012 - região de Vitebsk e Lori marz, cidades de Orsha e Spital, Vitebsk e Vanadzor, e em Outubro de 2012 - distrito de Lepel e Tashir, distrito de Braslav e Stepanavan"³⁶.

Tendo em conta que o volume de negócios do comércio bielorrusso-arménio tem vindo a crescer nos últimos anos, que para manter esta tendência positiva, as partes precisam de atingir um nível mais elevado de cooperação e estabelecer instalações de produção conjunta, e que a Bielorrússia está pronta a participar na renovação da frota de equipamento de passageiros da Arménia e no programa de renovação das instalações de elevadores, os parlamentares dos dois países tencionam actualizar a agenda da cooperação inter-regional bielorrusso-arménia em 2019. Em particular, significa que "serão acelerados os trabalhos para um acordo sobre o estabelecimento de relações de gemação entre Minsk e

³³ Kulyagin, S. Consulado Honorário da República do Cazaquistão foi aberto em Mogilev / S. Kulyagin // [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://belta.by/politics/view/pochetnoe-konsulstvo-respubliki-kazahstan-otkryli-v-mogileve-325498-2018/>.

³⁴ Zalessky, B. Relações Internacionais e Media. Vectorialidade da política externa em condições de crise global de confiança (em russo) / B. Zalesskiy. - Palmarium Academic Publishing, 2018. - - C. 57.

³⁵ Relações comerciais e económicas [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://armenia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/

³⁶ Zalesskiy, B.L. jornalismo internacional bielorrusso: características, tendências, perspectivas: método educacional / B.L. Zalesskiy. - Minsk: BSU, 2014. - - C. 221.

Yerevan". Agora está a ser considerado o lado arménio³⁷. Passando à análise da implementação dos acordos já existentes, a imprensa regional da Bielorrússia e da Arménia poderia partir do facto de a cooperação inter-regional bielorrusso-arménia como um todo contribuir para a intensificação da actividade empresarial conjunta, o restabelecimento dos laços de produção perdidos, os contactos humanitários e humanos, assegura a promoção de projectos económicos bilaterais e a criação de produtos competitivos conjuntos que são procurados tanto nos mercados internos como em países terceiros.

Finalmente, em Julho de 2018, a Bielorrússia assinou um acordo de cooperação no domínio da informação com outro país membro da União Económica Eurasiática, o **Quirguizistão**, para encorajar o intercâmbio regular de material informativo sobre a vida política, económica, social e cultural de ambos os países, bem como para desenvolver a cooperação entre os gabinetes editoriais. Ao mesmo tempo, "o lado quirguize também propôs uma nova direcção de cooperação no domínio da informação. Em particular, trata-se de cooperação a nível do jornalismo regional"³⁸. A pasta temática das publicações na imprensa regional da Bielorrússia e do Quirguizistão a este respeito pode ser muito diversificada, diz muitos factos, com base na afirmação de que "as relações entre o Quirguizistão e a Bielorrússia estão a desenvolver-se dinamicamente numa vasta gama de questões, incluindo a esfera política e diplomática, a economia, a esfera cultural e humanitária"³⁹.

Por exemplo, em 2017, as exportações bielorrussas para este país da Ásia Central excederam 300 artigos de base: desde produtos lácteos e camiões a placas de aglomerado, mobiliário e papel de parede. Mais de 50 escritórios de representação dos sujeitos da rede de distribuição de mercadorias e distribuidores de empresas bielorrussas operam aqui. Em Novembro de 2016 foi aberta aqui a produção de montagem de tractores MTZ e o centro de serviços para máquinas agrícolas com base na empresa Bishkek "Avtomash Radiator". Ao mesmo tempo, a "UPP "Niva-Holding" (Soligorsk) registou no Ministério da Justiça do Quirguizistão a empresa bielorrussa "Niva-Shakhtospetsstroj" LLC, que planeia

³⁷ A Bielorrússia está pronta a participar na renovação do parque de máquinas de passageiros da Arménia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-chastvovat-v-obnovlenii-parka-passazhirskoj-tehniki-armenii-334782-2019/>.

³⁸ Bielorrússia e Quirguizistão assinaram um acordo de cooperação no domínio da informação [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kyrgyzstan-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-informatsii-309989-2018/>

³⁹ Matveev, V. Ministros dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e Quirguizistão confirmaram a sua intenção de intensificar a cooperação bilateral / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/glavy-mid-belarusi-i-kyrgyzstana-podtverdili-namerenie-aktivizirovat-dvustoronnee-sotrudnichestvo-324657-2018/>.

produzir equipamento para engenharia mineira e hidráulica a partir de componentes fabricados pela "Niva-Holding"⁴⁰. Os planos incluem o estabelecimento da produção de montagem de colheitadeiras de cereais bielorrussas em solo quirguize, que é objecto do Memorando de Cooperação assinado entre o Ministério da Agricultura, Indústria Alimentar e Recuperação de Terras do Quirguizistão, a Gomselmash OJSC e o concessionário da empresa bielorrussa Avtomash Radiator LLC.

Além disso, na oitava sessão da Comissão Intergovernamental de Comércio e Cooperação Económica Quirguizistão-Bielorrússia, realizada em Outubro de 2018 em Bishkek, a parte bielorrussa propôs aos parceiros quirguizes a implementação de um projecto conjunto sobre a criação de uma fábrica de lacticínios, cujo interesse foi imediatamente manifestado pelo Ministério da Agricultura, Indústria Alimentar e Recuperação de Terras da República do Quirguizistão. Neste caso estamos a falar da criação de uma empresa neste país da Ásia Central, que poderia produzir leite, gelado, produtos de leite azedo - kefir, iogurte, natas azedas, queijo fresco, queijo de pasta mole com base em matérias-primas bielorrussas, bem como tecnologia especialmente desenvolvida na Bielorrússia. E "no futuro está prevista a entrada no mercado chinês com os produtos desta empresa"⁴¹. Além disso, desenvolvendo consistentemente laços económicos regionais com parceiros no Quirguizistão, a parte bielorrussa entregou em Agosto de 2018 a capital quirguize 15 tróleys de piso baixo produzidos pela JSC "Belkommunmash", onde será organizada a formação de motoristas do departamento de tróleys de Bishkek. Um detalhe interessante: este "equipamento foi adquirido no âmbito do projecto "Desenvolvimento dos transportes públicos na cidade de Bishkek", financiado pelo Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento"⁴².

O acordo de cooperação entre o Centro Nacional Bielorrusso de Estudos de Marketing e Preços e a empresa de exposições BI Expo de Bishkek visa expandir a cooperação Bielorrusso-Quirguizistão nas actividades de exposições e feiras. O acordo visa encorajar os exportadores Bielorrussos a participarem activamente

⁴⁰ Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na República do Quirguistão A. Strachko à revista de informação-analítica "Conjuntura de mercado" (№1, 2018) [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/ba775717cb6a991b.html>

⁴¹ A Bielorrússia oferece ao Quirguizistão um projecto conjunto para estabelecer uma empresa de processamento de leite [recurso electrónico]. - - 2018. -- URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-kyrgyzstanu-sovmestnyj-proekt-po-sozdaniyu-molokopererabatyvayuschego-predpriyatija-322349-2018/>.

⁴² Em Bishkek foram entregues 37 trolleybuses fabricados na Bielorrússia e na Rússia [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-bishkek-postavili-37-trolleybusov-beloruskogo-i-rossijskogo-proizvodstva-313496-2018/>

nas exposições e feiras internacionais realizadas anualmente no Quirguizistão. Em 2018, a exposição de fabricantes da Bielorrússia já foi apresentada na exposição internacional da indústria alimentar FoodExpo Kyrgyzstan, que é o evento industrial mais importante deste país. Os produtos foram demonstrados na capital do Quirguizistão por JV "Spartak" OJSC, "Skidelskiy Agro-Industrial Complex" OJSC, "Oshmyanskiy Meat Processing Plant" OJSC, "Management Company of Holding "Concern Brestmyasomolprom" OJSC, "Smorgon Dairy Products" OJSC - filial de "Lida Dairy Dairy Canning Plant" OJSC, "Pinskiy Meat Processing Plant" OJSC. Para além dos exportadores bielorrussos, participaram no evento empresas da Bulgária, Indonésia, Itália, Cazaquistão, Rússia, Turquia, Uzbequistão, França, Sri Lanka. Cerca de três mil e quinhentas pessoas participaram neste fórum empresarial, 95 por cento das quais eram profissionais da indústria alimentar.

Talvez, graças também a esta exposição, "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Quirguizistão em Janeiro-Outubro de 2018 ascendeu a \$98,49 milhões, a maior parte dos quais recai sobre as exportações bielorrussas (\$90,96 milhões)".⁴³ Como as posições mais importantes no abastecimento bielorrusso ao mercado quirguizistão são o leite e a nata condensada seca, manteiga, queijo e coalhada de açúcar. É de notar que em Abril de 2019 a exposição de empresas bielorrussas será novamente apresentada na FoodExpo Kyrgyzstan-2019 em secções temáticas tais como alimentação, equipamento para a indústria alimentar, bens e serviços para equipar empresas de catering, produtos de embalagem, indústria halak.

Em Abril de 2018, as empresas exportadoras bielorrussas também participaram na Exposição Especializada MedExpo Internacional em Bishkek. Entre eles estavam ALC Belsept, JSC Gomselmash, Republican Scientific and Practical Center of Neurology and Neurosurgery do Ministério da Saúde da Bielorrússia, JSC Exon, LLC Arvitmedikl. Representantes das indústrias médica e farmacêutica bielorrussas foram trazidos ao Quirguizistão pelo facto de, desde 2017, o programa estatal de modernização do sistema de saúde ter sido iniciado neste país, pelo que, no final de 2018, estava planeada a "aquisição de equipamento médico moderno e medicamentos de qualidade por 7 milhões de

⁴³ A Bielorrússia participará na exposição Food Expo Kyrgyzstan em Bishkek [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-vystavke-foodexpo-kyrgyzstan-v-bishkeke-333552-2019/>.

dólares"⁴⁴. É por isso que a apresentação de produtos médicos e farmacêuticos foi muito útil.

Vamos resumir. Neste estudo, citamos os factos do rápido desenvolvimento e crescimento da cooperação inter-regional da Bielorrússia com parceiros apenas dos países da União Económica Eurasiática - Rússia, Cazaquistão, Arménia, Quirguizistão. Se lhes acrescentarmos tendências semelhantes observadas hoje em dia nas regiões da Comunidade de Estados Independentes, da União Europeia, do "arco distante", da Zona Económica da Rota da Seda, todas elas testemunharão de forma convincente o óbvio: Mesmo no ambiente profissional dos meios de comunicação social, um conceito como o "jornalismo regional internacional", ainda pouco familiarizado com a audição, deveria encontrar os seus contornos reais na prática mediática do espaço de informação e comunicação das regiões da Bielorrússia o mais rapidamente possível, para que os seus representantes pudessem construir competentemente estratégias de informação específicas para os problemas regionais internacionais, bem como "reflectir adequadamente a plenitude do tema internacional ao nível da sua região e contribuir efectivamente para a solução dos problemas aqui enfrentados."⁴⁵ que, como resultado, o tema eurasiático - vida e actividades nas regiões dos países da União Económica Eurasiática - se torna relevante para as estruturas regionais dos média e, conseqüentemente, para os seus leitores, telespectadores e ouvintes.

⁴⁴ _A Bielorrússia participará nas exposições MedExpo e FoodExpo no Quirguizistão [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-vystavkah-medexpo-i-foodexpo-v-kyrgyzstane-297380-2018/>

⁴⁵ Zalessky, B. Belarus - Rússia: bordos de integração. Crónica do edifício aliado / B. Zalesskiy. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - - C. 96.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - Norte do Cáucaso: questões actuais de interacção

Em Maio de 2016, o Conselho de Ministros da União Estado da Bielorrússia e Rússia adoptou uma resolução "sobre o plano de medidas para criar um espaço comum de informação do Estado da União para 2016-2020", cuja implementação permitiria sistematizar as actividades de informação no Estado da União e melhorar a qualidade das publicações temáticas, incluindo sobre a cooperação entre as regiões da Bielorrússia e da Rússia, que é a área mais importante das relações bilaterais no seio do Estado da União. Afinal, como foi observado no V Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia realizado em Outubro de 2018 em Mogilev, "é nas regiões dos nossos países que muitas cadeias de produção e tecnológicas para a produção de produtos conjuntos começam"⁴⁶. Basta dizer que a base contratual e jurídica desta interacção inclui mais de trezentos acordos relativos ao aumento dos volumes de fornecimento mútuo de bens, expansão da rede de distribuição de mercadorias, reforço da cooperação de produção, criação de instalações de montagem. Ainda hoje, é muito importante que a implementação destes projectos conjuntos esteja constantemente no centro das atenções dos meios de comunicação social centrais e, mais importante ainda, regionais dos dois países.

É de notar que as posições de liderança na cooperação inter-regional bielorrusso-russa têm sido ocupadas pelos Distritos Central, Ural, Volga e Noroeste Federal há já muitos anos. O FD do Norte do Cáucaso ainda está significativamente atrás deles no desenvolvimento de laços de parceria com a República da Bielorrússia, mas tem sem dúvida um grande potencial e pré-requisitos para alcançar mudanças positivas a este respeito. Afinal, "tem condições favoráveis para o desenvolvimento do complexo agro-industrial, turismo, estâncias de saúde, sectores mineiro e de transformação, bem como funções de trânsito desenvolvidas"⁴⁷. É possível realizar estas vantagens naturais da região, desenvolvendo activamente as relações económicas externas tendo em conta que um dos factores-chave do desenvolvimento social e económico a longo prazo do Distrito Federal do Norte do Cáucaso, tal como está escrito na Estratégia

⁴⁶ Discurso na sessão plenária do V Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vystuplenie-na-plenarnom-zasedanii-v-foruma-regionov-belarusi-i-rossii-19684/.

⁴⁷ Estratégia de desenvolvimento socioeconómico do Distrito Federal do Norte do Cáucaso até 2025 [Recurso electrónico]. - - 2010. - URL: <http://skfo.gov.ru/district/soc/sed/>.

de desenvolvimento social e económico do Distrito Federal do Norte do Cáucaso até 2025, é a integração no espaço económico euro-asiático, o que "permitirá assegurar o influxo de investimentos para as regiões do Distrito Federal do Norte do Cáucaso na condição de criação de um clima favorável ao investimento e aos negócios"⁴⁸. Ao mesmo tempo, um dos parceiros efectivos do Distrito Federal do Norte do Cáucaso pode ser a Bielorrússia. A análise das publicações nos meios de comunicação social bielorrussos mostra que o **Stavropol Krai, a República da Chechénia e a República do Daguestão** são até agora os líderes óbvios no estabelecimento de parcerias com a Bielorrússia no SCFD.

Assim, o Acordo de cooperação comercial-económica, científico-técnica e sócio-cultural entre os governos do **Território Stavropol** e da República da Bielorrússia foi assinado em meados de Março de 2017. Este documento alargou significativamente o quadro jurídico e contratual existente para a cooperação entre a região russa e a Bielorrússia, sublinhando mais uma vez eloquentemente a conclusão de que "a integração com as regiões da Bielorrússia é uma direcção conceptual das relações externas do Stavropol Krai". Em 2000 e 2002, o governo Stavropol assinou acordos de cooperação com os comités executivos regionais de Brest e Gomel, prevendo a cooperação nos domínios comercial, económico, científico, tecnológico e cultural. E em 2008 foi adoptado o Acordo de Cooperação entre a Câmara de Comércio e Indústria do Território de Stavropol e a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia. Ainda hoje, os produtos de algumas das principais empresas industriais bielorrussas estão amplamente representados no Krai. Entre elas encontram-se a Fábrica de Tractores de Minsk e a Fábrica de Automóveis de Minsk. Os alimentos bielorrussos são também populares aqui, o que motivou a abertura de uma cadeia de lojas de carne e produtos lácteos da Bielorrússia em Stavropol. Por sua vez, as empresas Stavropol dominaram o fornecimento ao mercado bielorrusso: matérias-primas agrícolas e produtos de primeira transformação - trigo, farinha, girassol e óleo de girassol, lã de ovelha; produtos de engenharia - contadores de electricidade e semi-reboques; produtos da indústria química - materiais poliméricos, plásticos, aerossóis.

Todos estes factos mostram que o Território Stavropol é um dos parceiros económicos mais promissores da Bielorrússia na Rússia. Em 2013, o volume de

⁴⁸ Amirova, E.A. Análise das peculiaridades da diferenciação social e económica do desenvolvimento das regiões do SCFD / E.A. Amirova // Problemas regionais de transformação da economia. - - 2014. - - №9. - - C. 159.

⁴⁹ Vladimirov, V. A expansão do mercado é sempre uma coisa boa para os empresários / V. Vladimirov // União Económica Eurasiática: aspecto regional: informar.-integ. projecto / editado por entrevistador. B. Zalesskiy, M. Valkovskiy, A. Mostovoy: aspecto regional: inform.-integ. projecto/estudo, entrevistador. - Minsk : Biznessoftet, 2014. - - C. 56.

negócios da região e da república aumentou 1,5 vezes em relação a 2012, ascendendo a 6,7 mil milhões de rublos russos. No entanto, houve então um certo declínio. E só em 2016, o volume do comércio mútuo atingiu 140 milhões de dólares. Isto significou que após dois anos de declínio, a sua dinâmica de crescimento excedeu 9%. Ao mesmo tempo, este facto testemunha o facto de que o Território Stavropol e a República da Bielorrússia têm agora um potencial real para aumentar significativamente o volume de negócios e expandir a interacção bilateral. É por isso que a visita do Governador de Stavropol V. Vladimirov à Bielorrússia em Março de 2017 foi considerada em Minsk como uma intenção séria do lado russo "de aumentar significativamente o comércio mútuo e lançar novos projectos promissores nos sectores em que somos interessantes e úteis um para o outro"⁵⁰. Entre estas áreas promissoras das partes estão: o desenvolvimento de laços de cooperação na indústria; interacção eficaz no sector agro-industrial; implementação de projectos promissores no sector da construção; intensificação da cooperação na indústria ligeira; actualização da componente de inovação da parceria.

Quanto à cooperação industrial, em 2013, verificou-se que "mais de dez empresas com a participação de investimentos bielorrussos foram registadas no Território Stavropol"⁵¹. Além disso, para expandir os laços de cooperação, a parte bielorrussa sugere "implementar projectos conjuntos da MAZ e realizar "Autocomponentes" com as empresas do Território Stavropol. Tanto mais que o Território Stavropol "quer voltar à questão da organização da produção de montagem de equipamentos bielorrussos e do seu serviço"⁵³. Estamos também a falar de expandir o fornecimento de vários equipamentos da Bielorrússia para a região russa - passageiros, municipais, carga, construção de estradas - para implementar grandes projectos de infra-estruturas naquele país. Ao mesmo tempo, "o fornecimento de equipamento é possível em termos de aluguer"⁵⁴. Na

⁵⁰ Negociações com o Governador do Território Stavropol da Rússia Vladimir Vladimirov [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-gubernatorom-stavropolskogo-kraja-rossii-vladimirom-vladimirovym-15800/.

⁵¹ Vysheslavov, V.V. Em perspectiva - desenvolvimento conjunto das tecnologias inovadoras (em russo) / V. Vysheslavov // Espaço económico único: integração de regiões: projecto inform.-integ. / editado por entrevistados: B.Zalessky, M.Valkovsky, A.Mostovoy. - Minsk : Biznesosset, 2013. - - C. 79.

⁵² Reunião com o governador do Território Stavropol da Rússia [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7111>.

⁵³ Negociações com o Governador do Território Stavropol da Rússia Vladimir Vladimirov [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-gubernatorom-stavropolskogo-kraja-rossii-vladimirom-vladimirovym-15800/.

⁵⁴ A Bielorrússia espera aumentar o fornecimento de equipamento ao Território Stavropol e criar novas empresas conjuntas - Kobryakov [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-uvlichenie-postavok-tehniki-v-stavropolskij-kraj-i-sozdanie-novyh-sp-kobjakov-237868-2017/>.

esfera agro-industrial, duas direcções são do maior interesse: fornecimento de equipamento tecnológico moderno ao Território Stavropol para a reconstrução de explorações leiteiras com o envolvimento de especialistas bielorrussos na implementação de projectos de reconstrução e construção de explorações pecuárias; fornecimento de equipamento especializado de Minsk Tractor Plant, tendo em conta os planos do Território Stavropol para o desenvolvimento da viticultura. No campo da inovação, os cientistas bielorrussos e Stavropol podem realmente cooperar em robótica e economia de recursos, geoinformática e geofísica, microbiologia e biotecnologia.

Quanto à **República Chechena**, assinou um acordo de cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural com a República da Bielorrússia em Junho de 2017 no Quarto Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia. Este documento reforçou seriamente o quadro jurídico de cooperação entre Minsk e Grozny em praticamente todas as áreas da parceria, que foi iniciada pelo acordo entre a região russa e o Comité Executivo da cidade de Minsk sobre cooperação comercial, económica, científica, tecnológica e cultural, assinado em Julho de 2002. Este documento foi um dos primeiros acordos entre a República Chechena e países estrangeiros após o início do período de reconstrução. "Contudo, devido a razões objectivas disponíveis na altura, incluindo a situação socioeconómica geral na República [Chechena] e as preocupações dos potenciais investidores sobre possíveis riscos no domínio da actividade de investimento, estes acordos infelizmente não receberam mais desenvolvimento"⁵⁵.

Mas anos mais tarde, quando o governo checheno intensificou significativamente o seu trabalho para implementar todos os acordos anteriormente assinados com países estrangeiros, o progresso começou também nas relações com o lado bielorrusso. Novos impulsos à cooperação entre a Bielorrússia e a Chechénia foram dados pelo entendimento de que esta região russa tem um potencial económico e de recursos significativo, o que lhe permite formar uma economia competitiva que tem um impacto positivo no desenvolvimento da interacção com entidades administrativas e territoriais, estruturas empresariais, organizações públicas e culturais bielorrussas. É por isso que "a primeira visita da delegação da República Chechena chechena chefiada pelo Vice-Primeiro Ministro da República Chechena à República da Bielorrússia teve lugar a 6 de Julho de 2015 para discutir questões de cooperação mutuamente

⁵⁵ Kadyrov, R. É necessário dar um novo impulso à cooperação com a Bielorrússia / R. Kadyrov // Belarus - Rússia: cooperação das regiões: inform.-integrat. projecto / cf. B.L. Zaleskiy, E.A. Korovkin, M.E. Korovkin, M.E. Korovkin. - Minsk: BelTA, 2010. -- C. 58.

benéfica"⁵⁶. Aparelhos domésticos, têxteis, cosméticos, pneus, bem como a construção de estradas, equipamento municipal e agrícola da Amkodor Holding começaram a ser fornecidos para a região russa.

Mas sem dúvida, uma nova etapa na interacção entre as partes foi aberta pela visita do chefe da República Chechena R. Kadyrov à Bielorrússia em Setembro de 2017, durante a qual a atenção se centrou tanto no desenvolvimento da cooperação comercial como no tema chave da cooperação bilateral - cooperação industrial, que tanto em Minsk como em Grozny são consideradas a forma mais avançada e mutuamente benéfica de cooperação, "que permite satisfazer as necessidades do mercado regional, bem como criar empregos de alta tecnologia"⁵⁷. Quanto à cooperação comercial, de acordo com as partes, o potencial para o seu múltiplo aumento nos próximos anos reside no fornecimento de passageiros, carga, pedreira, agricultura, construção de estradas e equipamento municipal bielorrusso à Chechénia. Um projecto específico a este respeito poderia ser a participação da Fábrica de Automóveis de Minsk na modernização da frota de camiões e autocarros da Chechénia.

O primeiro passo no desenvolvimento da cooperação bielorrusso-chechena de produção deveria ser o estabelecimento de uma fábrica de montagem nesta região russa pela empresa Bobruiskagromash da Bielorrússia. Pelo menos, já foi assinado um acordo com o Ministério da Agricultura da Chechénia sobre esta questão, havendo também clareza tanto sobre os locais como sobre as fases deste projecto. E isto pode tornar-se uma espécie de prólogo à cooperação em larga escala das partes no domínio da cooperação industrial, uma vez que "a Bielorrússia e a Chechénia necessitam de desenvolver outros projectos conjuntos, em particular, o fornecimento de equipamento e peças sobressalentes da exploração "Autocomponentes" às empresas da indústria automóvel da Chechénia"⁵⁸. Entre outras áreas promissoras de cooperação as partes identificaram, tais como: o sector agrícola - a introdução de tecnologias avançadas na produção e transformação de produtos agrícolas, a criação de explorações leiteiras, o fornecimento de modernas salas de ordenha, produção de culturas, pecuária, medicina veterinária; construção e alojamento e serviços colectivos -

⁵⁶ Umarov, D. A direcção mais perspectiva é vista como o estabelecimento e desenvolvimento de relações de cooperação na esfera industrial / D. Umarov // Interacção de regiões: o Estado da União - a locomotiva da integração eurasiática: inform.-integratsiyu projecto / ess., entrevistando: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznessoftet, 2016. -- C. 60.

⁵⁷ Reunião com o chefe da República Chechena Ramzan Kadyrov [Recurso electrónico]. -- 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-glavoj-chechenskoj-respubliki-ramzanom-kadyrovym-17164/.

⁵⁸ Reunião com o chefe da República Chechena Ramzan Kadyrov [Recurso electrónico]. -- 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7518>.

construção de estradas, concepção e construção de alojamentos e infra-estruturas, fornecimento de construção de estradas e equipamento colectivo, materiais de construção e elevadores.

Por outras palavras, Minsk e Grozny comprometeram-se seriamente a preencher o acordo assinado em Junho de 2017 com projectos concretos mutuamente benéficos, tendo em conta o princípio expresso pelo líder checheno - "é do interesse da parte chechena trabalhar directamente, sem intermediários"⁵⁹. E há todos os motivos para acreditar que a implementação do plano de acção para 2018-20120, que estabelece todas as áreas promissoras da cooperação bielorrusso-chechena, será outra ilustração eloquente do facto de que o estabelecimento de laços entre a Bielorrússia e a Chechénia é uma nova etapa no caminho para o fortalecimento das relações bielorrussas-russas.

Quanto a outro assunto do Distrito Federal do Norte do Cáucaso, a **República do Daguestão, a República da Bielorrússia** assinou um acordo com esta região russa sobre cooperação comercial, económica, científica, tecnológica e cultural já em 2002. Em Abril de 2014, o quadro jurídico desta cooperação inter-regional foi enriquecido pelo Acordo entre o Comité Permanente do Estado da União e o Governo da República do Daguestão sobre cooperação comercial, económica, científica, técnica, cultural e de cooperação cultural. No âmbito deste documento, as partes expressaram a sua intenção de prestar assistência na implementação de programas e medidas conjuntas destinadas a desenvolver laços económicos entre as regiões da Bielorrússia e do Daguestão, de criar condições para a expansão do comércio e laços económicos entre as entidades económicas das partes, bem como de cooperar no desenvolvimento de soluções para actividades de investimento e inovação, incluindo a atracção de capital estrangeiro e tecnologias estrangeiras avançadas. O partido Dagestani declarou nessa altura que estava interessado no fornecimento de equipamento agrícola bielorrusso, pois "o Dagestan precisa de organizar o processamento de produtos agrícolas"⁶⁰.

No mesmo 2014, o volume de negócios do comércio externo entre a Bielorrússia e o Daguestão aproximou-se dos 14 milhões de dólares com a quota das exportações bielorrussas - cerca de 13 milhões de dólares, com base em

⁵⁹ Kadyrov, R. Sobre a palavra do Presidente, imagem da Chechénia e cooperação / R. Kadyrov // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/o-slove-prezidenta-izmidzhe-chechni-i-sotrudnichestve-kadyrov-podelilsja-vpechatlenijami-ot-vstrechi-s-5791/>.

⁶⁰ Foi assinado um Acordo de Cooperação com o Comité Permanente do Estado da União da Rússia e da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: https://www.riadagestan.ru/news/president/podpisano_soglashenie_o_sotrudnichestve_s_postoyannym_komitetom_soyuznogo_gosudarstva_rossii_i_belorussii/.

"produtos minerais, produtos metálicos, madeira, produtos de celulose e papel, maquinaria, equipamento e veículos, produtos da indústria química, borracha, têxteis, produtos têxteis e calçado, artigos de couro, produtos de pele, produtos alimentares e matérias-primas agrícolas"⁶¹. No evento "Fórum das regiões da Bielorrússia e da Rússia" realizado em Junho de 2014 em Makhachkala, as partes concordaram em resolver "a questão da introdução de tecnologias bielorrussas de produtos agrícolas em crescimento, tecnologias de processamento de leite, produção de queijo, carne de frango de carne, utilização de novas tecnologias na produção de ovos" no âmbito da implementação de projectos de investimento conjuntos em terras do Daguestão⁶². Em Setembro de 2014, as partes acordaram na criação e implementação de projectos conjuntos destinados a formar infra-estruturas de turismo rural. Em particular, o Tratado de Intenções foi então assinado pela Comissão de Turismo do Daguestão e pela associação pública bielorrussa "Descansar na aldeia". Este documento "implica a interacção das partes no domínio do turismo rural e da cooperação cultural, atraindo turistas, promovendo a marca do Dagestan como zona turística"⁶³.

Em Março de 2015 Minsk Tractor Plant abriu em Dagestan o seu centro de concessionários para o serviço de equipamento com base na empresa "Dagselmash" no distrito de Buynak, onde na primeira fase "será realizada a restauração dos tractores, e no futuro - a implementação de novo equipamento"⁶⁴. Para tal, assumiram a tarefa de preparar o local de exposição de tractores bielorrussos, bem como de formar especialistas, dando-lhes a oportunidade de obter as competências necessárias para a manutenção e reparação de equipamento no centro de formação de Minsk Tractor Works. No mesmo ano de 2015, um evento brilhante de cooperação inter-regional foi a Feira dos Produtores de Commodities Bielorrussos realizada no Daguestão, que apresentou produtos do complexo agro-industrial e da indústria ligeira: doces, mel de diferentes tipos, produtos de enchidos, vestuário, calçado, têxteis e muitos outros. Como resultado, o lado Dagestani estimou que em 2017 tinha "as maiores transacções comerciais

⁶¹ Abdulatipov, R. A cooperação regional é estrategicamente necessária nas condições da política de sanções do Ocidente / R. Abdulatipov // *Interacção das regiões: o Estado da União - a locomotiva da integração euro-asiática: projecto inform.-integr. / ess., entrevista: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov.* - Minsk: Biznesofset, 2016. -- C. 22.

⁶² O Dagestan e a Bielorrússia chegaram a acordo sobre a cooperação nos negócios [Recurso electrónico]. -- 2014. - URL: <http://www.dag.aif.ru/society/details/1186729>.

⁶³ Os bielorrussos ensinarão o Daghestanis a desenvolver o turismo rural [recurso electrónico]. -- 2014. - URL: <https://www.interfax.by/news/belarus/1167841>.

⁶⁴ A MTW abriu um centro de concessionários no Dagestan [recurso Electron]. -- 2015. - URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/mtz-otkryl-dilerskij-tsentr-v-dagestane-i-0000020779.html>.

com o Azerbaijão - \$47,93 milhões, Irão - \$34,54 milhões, China - \$17,81 milhões, Bielorrússia - \$16,67 milhões⁶⁵.

Vamos resumir. Todos estes factos mostram claramente quão vasta é a gama temática das publicações dos dois países sobre a organização da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e Stavropol, Chechénia e Daguestão. A tarefa mais importante que os meios de comunicação social bielorrussos, Stavropol, chechenos e Dagestani enfrentam actualmente a este respeito é assegurar o nível de articulação mediática adequada desta cooperação inter-regional, na qual todos os projectos conjuntos devem ser plenamente reflectidos no espaço mediático, a fim de eventualmente assegurar a transição da integração sindical para um estado qualitativamente novo - interacção total a todos os níveis.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁶⁵_Sobre os Resultados do Comércio Externo da República do Daguestão para 2017. [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: https://makhachkala.mid.ru/mezdunarodnoe-sotrudnicestvo/-/asset_publisher/ZPNsLt1FS6Qn/content/ob-itogah-vnesnej-torgovli-respubliki-dagestan-za-2017-g-?inheritRedirect=false.

Bielorrússia - região de Rostov: oportunidades para intensificar a cooperação

A região de Rostov na República da Bielorrússia é chamada um dos principais parceiros entre as regiões do Distrito Federal Sul da Federação Russa. Isto deve-se em grande parte ao facto de entre as principais direcções das actividades internacionais da região, a prioridade ser "reforçar os laços económicos e humanitários no quadro da cooperação transfronteiriça e expandir as parcerias com os países da CEI"⁶⁶. A região tem cerca de três mil entidades jurídicas - participantes da actividade económica estrangeira, que em 2016 realizaram operações de exportação-importação com 149 países, incluindo a República da Bielorrússia, que, juntamente com a Turquia, Ucrânia, Suíça, Egipto, China e Cazaquistão, é um dos primeiros sete Estados - principais parceiros comerciais da região de Rostov.

As partes assinaram um acordo de cooperação nos domínios comercial, económico, científico, tecnológico e cultural já em Abril de 2002. Desde então, as relações entre a República e a região de Rostov têm vindo a desenvolver-se de uma forma bastante consistente e sistemática, o que tem sido grandemente facilitado pelas actividades do grupo de trabalho conjunto, cujos regulamentos prevêem a realização de reuniões anuais conjuntas, onde são consideradas as questões do desenvolvimento da cooperação entre empresas e organizações da República da Bielorrússia e da região de Rostov em áreas como o comércio e relações económicas, medicina, educação, cultura e desporto.

A interacção produtiva entre as partes após a assinatura do acordo levou rapidamente ao registo de várias empresas conjuntas com capital bielorrusso na região de Rostov. "Esta é a CJSC Atlant-Yug, que vende equipamento de refrigeração produzido na Bielorrússia. Este é BelarusYugService LLC, que vende e presta serviços de tractores e outras máquinas agrícolas bielorrussas. Trata-se da Trading House BMZ LLC, um representante da maior fábrica metalúrgica da Bielorrússia, que abastece o mercado russo com acessórios de construção e importa componentes para a produção metalúrgica para a

⁶⁶ Actividade ministerial - Cooperação internacional da região de Rostov [Recurso electrónico]. - -- 2017.
- URL: <http://mineconomikiro.ru/a25.php>.

Bielorrússia. Trata-se da LLC "BelAvtoMaz", que representa a Fábrica Automóvel de Minsk, vende os seus produtos e fornece mais serviços"⁶⁷.

Desde 2011, uma filial da Embaixada da República da Bielorrússia na Federação Russa está a funcionar em Rostov-on-Don, o que contribuiu para reforçar a interacção entre as partes. Em Junho de 2011, foi assinado um Acordo de Cooperação entre o Centro Regional de Informação e Análise e o Centro Nacional Bielorrusso de Estudos de Marketing e Preços. E em Novembro do mesmo ano, o NIAEP e o Ministério da Arquitectura e Construção da República da Bielorrússia assinaram um protocolo sobre a participação do complexo de construção bielorrusso na construção de instalações - unidades 3 e 4 da central nuclear de Rostov - para o período 2011-2012.

Em 2011, as principais posições de exportação dos cidadãos Rostov no mercado bielorrusso incluíram: máquinas e equipamentos eléctricos e respectivas peças; gorduras e óleos animais ou vegetais e produtos da sua divisão; produtos alimentares; carvão; produtos químicos; produtos metálicos ferrosos e não ferrosos; lâmpadas e tubos electrónicos. E da Bielorrússia para a região de Rostov foram activamente fornecidos os seguintes produtos: produtos de engenharia; alumínio e produtos de alumínio; equipamento e dispositivos mecânicos, suas partes para caldeiras; produtos feitos de metais ferrosos; borracha, borracha e produtos de borracha; produtos lácteos, ovos de aves de capoeira, mel natural; produtos alimentares para animais; vegetais; produtos acabados feitos de carne e peixe; plásticos e produtos plásticos; produtos de papel; fibras sintéticas e produtos feitos deles; máquinas e equipamentos eléctricos. Além disso, os fabricantes bielorrussos forneceram outros produtos de higiene, cosméticos, artigos eléctricos, electrodomésticos e mobiliário.

Tais empresas da região como LLC PK "Novocherkassk Electric Locomotive Plant", LLC "Combine Plant "Rostselmash", OJSC "Energomashinostroitelnny Alliance", CJSC "Don-Tex" cooperaram com sucesso com parceiros da Bielorrússia. Ao mesmo tempo, OOO Belneftekhim-RUS continuou a fornecer produtos de polietileno fabricados na Bielorrússia a empresas de Rostov-on-Don. "E a 1 de Outubro de 2010, no distrito de Oktyabrsky da região de Rostov, foi aberta uma empresa conjunta Rússia-Bielorrússia "BelaRus-Sul" sobre a montagem de tractores "Belarus 320"⁶⁸. Foi

⁶⁷ Pavlatenko, G. É necessário trocar experiências na prestação de apoio a pequenas e médias empresas / G. Pavlatenko // Bielorrússia - Rússia: cooperação de regiões: inform.-integr. project / com. B.L. Zalesskiy, E.A. Korovkin, M.E. Korovkin, M.E. Korovkin. - Minsk: BelTA, 2010. - - C. 219.

⁶⁸ Gavrilenko, E. A gama de produtos da Bielorrússia é bastante vasta e não se limita apenas a vestuário e alimentos (em russo) / E. Gavrilenko // União Aduaneira: interacção regional. Vista da Rússia: projecto

planeada a criação de um centro comercial e logístico para a venda de produtos bielorrussos no Distrito Federal Sul, com base no BeltechTorg. Uma parcela de terreno em Bataisk, região de Rostov, foi mesmo atribuída para a sua construção.

Em 2012, foi alcançado um volume de negócios recorde "entre a região e a república, ascendendo então a 423,3 milhões de dólares"⁶⁹. Recorde-se que no mesmo ano teve lugar o encontro do líder bielorrusso A. Lukashenko com o Governador da região de Rostov V. Golubev, o que foi significativo para a interação das partes. Foi notado que "é necessário atingir o nível de implementação de projectos e programas conjuntos economicamente integrados". Usar o efeito de sinergia da fusão dos nossos recursos produtivos, tecnológicos e intelectuais"⁷⁰. E ao mesmo tempo as partes identificaram as áreas de cooperação mais promissoras, uma das quais é o complexo agro-industrial, onde identificaram oportunidades para projectos conjuntos de modernização e desenvolvimento de infra-estruturas agrícolas, base de produção, introdução de tecnologias avançadas para a produção e transformação de produtos agrícolas. O facto é que nessa altura os cidadãos de Rostov tomaram a iniciativa de se tornarem um sítio piloto para a implementação dos programas estatais da União no sector agrícola, onde dois programas já foram implementados, destinados à introdução de tecnologias modernas, principalmente na agricultura, ao desenvolvimento de tecnologias promissoras que poupam recursos, equipamento para a produção de rações biologicamente completas, bem como para aumentar a eficiência da produção alimentar através do processamento dos seus resíduos com base em tecnologias progressivas. Outra área de interação é a participação de organizações bielorrussas em programas de desenvolvimento de estradas, implementação de projectos de infra-estruturas de transporte, sistemas de abastecimento e drenagem de água, bem como a construção de instalações residenciais, sociais, culturais e desportivas na região russa. As possibilidades de cooperação no sector dos transportes suscitaram particular interesse nessa altura, uma vez que grandes projectos como a construção de um complexo aeroportuário e a modernização do porto universal de Rostov estavam a ser preparados na região de Rostov.

inform.-integr. / editado pelo entrevistado: B. Zalesskiy, M. Valkovskiy, A. Mostovoy. - Minsk : Theseus, 2012. -- C. 164.

⁶⁹ Golubev, V. Existe um potencial significativo de cooperação bilateral na esfera da agricultura / V. Golubev // Interação das regiões: Estado da União - a locomotiva da integração euro-asiática: inform.-integr. projecto / ess., entrevistando : B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesoftet, 2016. -- C. 235.

⁷⁰ Alexander Lukashenko encontrou-se com o Governador de Rostov Oblast Vasily Golubev [Recurso Electrónico]. - - 2012. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsja-s-gubernatorom-rostovskoj-oblasti-vasiliem-golubevym-974/.

Como resultado, as partes concluíram que poderiam aumentar significativamente o volume do comércio mútuo através da implementação de vários projectos conjuntos: primeiro, organizando a montagem de elevadores bielorrussos na região de Rostov e criando um novo sistema do seu serviço; segundo, juntando esforços para produzir maquinaria agrícola; terceiro, implementando um grande projecto de integração para produzir carne de peru; e quarto, produzindo conjuntamente estruturas e painéis de aço no local de produção em Klimovich, Bielorrússia. Os projectos de criação de uma empresa comum em Rostov-on-Don para a produção de produtos de confeitaria e uma instalação de produção conjunta para a produção de óleo de girassol e de colza foram então mencionados como promissores. E nos próximos anos foram dados alguns passos concretos no desempenho dos planos planeados. Em particular, com a ajuda da empresa bielorrussa Beltranslift, 513 elevadores foram substituídos e instalados nos alojamentos e serviços municipais da região de Rostov em 2013-2014. Em 2015-2016, esta região russa adquiriu 43 autocarros bielorrussos de grande capacidade e 15 tróleys.

No entanto, em 2016 o volume do comércio mútuo diminuiu ligeiramente - para 339 milhões de dólares. Por esta razão, assinando o Roteiro da cooperação para 2017-2019 em Minsk em Maio de 2017, as partes delinearam claramente planos a médio prazo em termos de aumento do volume de negócios comerciais: "Temos todas as oportunidades de o elevar para 500 milhões de dólares durante os próximos dois anos até 2019"⁷¹. Na mesma reunião do líder bielorrusso com o Governador de Rostov, as duas partes expressaram a sua firme convicção de que as partes têm todas as oportunidades para "aumentar significativamente o volume de comércio e cooperação económica nos próximos anos e dominar novas áreas promissoras de interacção"⁷². Em particular, as partes falaram em "trazer de volta à vida a produção conjunta de tractores saturados de energia em Bataisk".⁷³ Implementar os planos de construção de uma estrada de desvio em torno de Rostov-on-Don com a participação da parte bielorrussa, para desenvolver a cooperação na criação de gado. Quanto ao reinício da produção de montagem de

⁷¹ Matveev, V.V. O potencial de cooperação com a Bielorrússia é enorme - governador da região de Rostov (em russo) / V.Matveev // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/potentsial-sotrudnichestva-s-belarusiju-gromadnyj-gubernator-rostovskoj-oblasti-246760-2017/>.

⁷² Reunião com o Governador da região de Rostov Vasily Golubev [recurso Electron]. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/search_ru/getExtendedResults/?query=&search_type=type_all_words&group=0&from_day=11&from_month=5&from_year=2017&to_day=11&to_month=5&to_year=2017&search_type_sort=desc&search_ok.x=31&search_ok.y=5&search_mode=&search_node=news&search_node_id=374&search_title_name=events.

⁷³ Reunião com o Governador da região de Rostov da Rússia [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7227>.

tractores bielorrussos em Bataisk, vale a pena recordar que a Trading House of Minsk Tractor Works possui "um local de produção na região de Rostov, preparado para a montagem de equipamento saturado de energia - tractores de 5 e 6 classes de tracção com capacidade de 300 a 500 hp. O lado russo está a considerar a possibilidade de subsidiar a produção a partir de orçamentos de diferentes níveis"⁷⁴.

Entre as 75 formas mais eficazes de aumentar o volume do comércio mútuo entre a República da Bielorrússia e a região de Rostov, o Roteiro da Cooperação para 2017-2019 indica também a transição da interacção regional a nível de dois Estados - Bielorrússia e Rússia - para parcerias eficazes a nível de cidades e distritos, que podem proporcionar novos incentivos e perspectivas, uma vez que permitem "reforçar os contactos existentes e desenvolver novos laços económicos, unir o potencial criativo e intelectual, reforçar a confiança e o respeito mútuo".

Um dos primeiros documentos a este respeito, o Acordo de Desenvolvimento de Parceria, foi assinado entre Rostov-on-Don e Gomel em 2009. Cinco anos mais tarde, quando este documento expirou, as partes adoptaram um novo acordo, já em aberto, concordando que "a cooperação entre cidades parceiras será doravante mais densa e as reuniões mais frequentes"⁷⁶. As principais direcções da cooperação entre Rostov-on-Don e Gomel foram definidas como "fornecimentos mútuos de máquinas agrícolas, máquinas de construção de estradas e produtos agrícolas"⁷⁷.

Em 2012, à margem da sétima reunião conjunta do Grupo de Trabalho sobre a Cooperação entre a República da Bielorrússia e a região de Rostov, o distrito de Zernograd da região de Rostov e o distrito de Goretsky da região de Mogilev assinaram o Tratado sobre Relações Fraternalis, que delineou a sua intenção de desenvolver uma cooperação abrangente não só no domínio da cultura, mas também no da ciência, entre as universidades agrícolas que trabalham

⁷⁴ A região de Rostov está interessada na produção de montagem de tractores BELARUS [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/rostovskaja-oblast-zainterosovana-v-sborochnom-proizvodstve-tractorov-belarus-246848-2017/>.

⁷⁵ Voronina, T. Twinning of Minsk e Rostov-on-Don será um passo lógico - economista / T. Voronina // [Electron resource]. - - 2018. - URL: <http://eurasia.expert/pobratimstvo-minska-i-rostova-na-donu-budet-logichnym-shagom-ekonomist/>.

⁷⁶ Lucik, A. Rostov-on-Don + cidades parceiras = novas perspectivas da cooperação construtiva (em russo) / A. Lucik // [recurso Electron]. - - 2015. - URL: <http://rostov.mk.ru/articles/2015/09/29/rostovnadonu-gorodapartnery-novye-perspektivy-konstruktivnogo-sotrudnichestva.html>.

⁷⁷ Assinatura de acordos de cooperação entre a cidade de Rostov e as cidades de Gomel, Volgograd e Glasgow [recurso Electron]. - - 2015. - URL: <http://www.don-plaza.ru/ru/press/news/881/>.

nestas áreas: "Já encontraram pontos de contacto comuns. Têm planos para um maior desenvolvimento na esfera económica. Existe um centro de reprodução no distrito de Zernograd, onde são cultivadas novas variedades de trigo e cereais. Estão interessados no milho bielorrusso e nas culturas de Inverno. No futuro, os laços também serão estabelecidos aqui"⁷⁸.

Ao mesmo tempo, em 2012, o distrito de Kogalnitsky da região de Rostov e o distrito de Smolevichi da região de Minsk assinaram um Acordo sobre o estabelecimento de cooperação directa a fim de dirigir os seus esforços "para melhorar o intercâmbio de informações e a cooperação mútua no domínio do desenvolvimento económico, gestão, cuidados de saúde, educação, cultura, planeamento regional, protecção ambiental, desenvolvimento dos distritos como um todo, expansão dos contactos directos entre representantes e organizações públicas dos distritos gémeos"⁷⁹.

Finalmente, em finais de Junho de 2018, Minsk e Rostov-on-Don assinaram um acordo de geminação com o objectivo de melhorar as relações comerciais e económicas, a cooperação na esfera social e as parcerias. Segundo as partes, este documento "abre ainda mais oportunidades para as duas cidades, incluindo a implementação de projectos no domínio da gestão urbana, cooperação de instituições de ensino secundário e superior, eventos desportivos e festivais. Além disso, está previsto o desenvolvimento do comércio justo"⁸⁰. Os factos mostram que anteriormente os cidadãos de Minsk e Rostov tinham relações de longa data mutuamente benéficas. As empresas Rostov exportaram óleo de girassol, vestuário feminino, pinturas para a capital bielorrussa. Alimentos e calçado, engenharia e produtos químicos foram fornecidos ao Don de Minsk. Apenas em 2017, a administração Rostov comprou 75 autocarros de piso baixo de Minsk com grande capacidade para o transporte de turistas e residentes durante o Campeonato do Mundo em 2018. Como resultado, "o volume de negócios comercial das empresas Rostov-on-Don com empresas bielorrussas em 2017 ascendeu a 143,6 milhões de dólares"⁸¹. E, em Abril de 2018, foi aberta uma ligação aérea directa entre Minsk e Rostov-on-Don. Desde então, os aviões da transportadora aérea bielorrussa partem regularmente do aeroporto de Rostov-on-Don às terças, quintas,

⁷⁸ Bielorrussos da Rússia: Vista de Rostov-on-Don [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.soyuz.by/news/region/1054.html>.

⁷⁹ Smolevichi [Recurso electrónico]. - - 2012. - URL: <http://kagl-rayon.donland.ru/news/2012/09/05.aspx>.

⁸⁰ Brewery, E. Minsk e Rostov-on-Don estabeleceram as relações de geminação / E. Brewery // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/minsk-i-rostov-na-donu-ustanovili-pobratimskie-otnosheniya-308489-2018/>.

⁸¹ Minsk e Rostov-on-Don irão tornar-se cidades gémeas? [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://regnum.ru/news/2371856.html>.

sábados e domingos, enquanto que de Minsk - às segundas, quartas, sextas e sábados. Deve assumir-se que tanto a abertura de voos directos como a assinatura do Tratado sobre relações de geminação permitirão às empresas de Minsk e Rostov-on-Don cooperar mais activamente, criando novos projectos conjuntos, o que, por sua vez, aumentará o volume de negócios do comércio bilateral.

Entre outras áreas de cooperação, as partes pretendem prestar atenção ao desenvolvimento da cooperação nos 82 domínios científico e educativo. Além disso, o Centro Nacional do Sul da Academia das Ciências da Rússia tem vindo a cooperar com a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia há muitos anos. "A interacção com cientistas bielorrussos está a desenvolver-se de forma mais dinâmica no âmbito do Acordo de Cooperação Científica e Técnica entre a Instituição Científica Estatal "Instituto de Mecânica de Sistemas de Metais e Polímeros com o nome de V.I. Lomonosov" e a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. O desenvolvimento mais dinâmico da cooperação é com cientistas bielorrussos no âmbito do Acordo de Cooperação Científica e Técnica entre a instituição científica estatal "V.A. White National Academy of Sciences of Belarus Institute of Metal Polymer Systems Mechanics" e o Centro Nacional do Sul da Academia das Ciências da Rússia e o Projecto Internacional sobre Avaliação de Riscos Ambientais em Grande Escala pelos métodos ALARM apoiados pelo 6º Programa-Quadro da Comissão Europeia <...> com a participação de cientistas da República da Bielorrússia, Alemanha, Lituânia, Rússia e outros países".

A cooperação entre cientistas bielorrussos e de Rostov no domínio da agricultura é muito promissora, onde o Instituto Científico do Orçamento do Estado Federal "All-Russian Scientific Research Institute of Viticulture and Winemaking of Ya.I. Potapenko Estate" assinou um acordo de cooperação científica com a Empresa Republicana de Produção Científica Subsidiária Unitária "Fruit Farming Institute", que prevê o intercâmbio de material de selecção inicial de fruta, bagas e uvas. Além disso, em 2015, o Novocherkassk Engineering and Reclamation Institute com o nome de A.K. Kortunov FSBEI HPE "Don State Agrarian University" e o Belarusian RUE "Institute of Reclamation" conduziram trabalhos sobre o intercâmbio de experiências em trabalhos de investigação e participação em conferências científicas. Desde 2016, a Estação Experimental Don Zhdanov, do Instituto de Investigação de Sementes Oleaginosas da Rússia, com o nome de V.S. Pustovoit, estabeleceu cooperação

⁸² Barteniev, V.V. Barteniev // Espaço económico único: integração das regiões: projecto inform.-integ. / editado por entrevistador: B.Zalesskiy, M.Valkovskiy, A.Mostovoy. - Minsk: Biznesoftet, 2013. -- C. 200.

com empresas bielorrussas em matéria de selecção, testes de variedade de híbridos precoces de girassol, linho oleaginoso, colza e soja.

Cerca de três dúzias de acordos e contratos assinados incluem a cooperação das instituições de ensino superior da região de Rostov com instituições educacionais e científicas bielorrussas. Estes documentos prevêm o desenvolvimento e implementação de projectos e currículos científicos conjuntos para melhorar a educação com base em novas tecnologias e conceitos informativos e pedagógicos, implementação de publicações conjuntas, intercâmbio de literatura científica e metódica publicada, realização de seminários científicos, conferências e simpósios para troca de experiências positivas. Em particular, em Abril de 2011, a Faculdade de Nanotecnologia e Materiais Compósitos e o Departamento de Tecnologia de Materiais Construtivos da Universidade Don State e o Instituto Bielorrusso de Metalurgia do Pó concluíram um acordo de cooperação, que prevê um trabalho inovador, de investigação e desenvolvimento e a melhoria do nível científico, técnico e profissional do pessoal. Foram também estabelecidos laços criativos frutuosos entre as Universidades Económicas Estatais de Rostov e da Bielorrússia.

Todos estes factos atestam que a República da Bielorrússia e a região de Rostov ainda têm oportunidades consideráveis para expandir a cooperação mutuamente benéfica, dominando novas áreas promissoras de interacção e aprofundando os laços de parceria existentes tanto no comércio como nas esferas económica, produtiva e operacional, bem como científica e tecnológica, a fim de cumprir com sucesso as tarefas estabelecidas para aumentar o volume de negócios do comércio mútuo nos próximos anos.

Bielorrússia-França: do aprofundamento do diálogo a soluções eficazes

Na República da Bielorrússia, as relações com a França são tradicionalmente consideradas no contexto de uma interação construtiva sobre todas as questões de cooperação bilateral e multilateral, apoiando-se "no aprofundamento do diálogo e no aumento do nível de contactos"⁸³. E em 2018 as partes deram uma série de passos importantes nesta direção. Primeiro, o Senado da França e o Conselho da República da Assembleia Nacional da República da Bielorrússia acordaram numa intensificação significativa da cooperação interparlamentar bilateral. Destacaram "a promoção dos laços económicos bem como a atracção dos investimentos franceses para projectos económicos na Bielorrússia" como as prioridades mais importantes no desenvolvimento das relações de parceria⁸⁴. Em segundo lugar, em 2018, pela primeira vez na história das relações bilaterais, foram criados grupos de amizade no Conselho da República e no Senado de França, o que testemunha o desejo dos lados bielorusso e francês de dar um novo impulso às relações bilaterais. Em terceiro lugar, a Comissão Conjunta Bielorusso-Francesa de Cooperação Económica e o fórum de empresários dos dois países, convocado regularmente, intensificaram significativamente as suas actividades em termos de coordenação dos laços de parceria bilateral. A terceira sessão da comissão conjunta e o quinto fórum empresarial realizado em Outubro de 2018 em Minsk testemunham-no de forma bastante eloquente.

Os participantes na reunião da comissão resumiram os resultados do trabalho conjunto dos últimos dois anos no domínio do comércio, cooperação económica e de investimento, bem como delinearam áreas prioritárias de desenvolvimento de parcerias, incluindo comércio, ambiente, agricultura, transportes, turismo, banca e esfera financeira, bem como "relações inter-regionais e desenvolvimento de um quadro jurídico de cooperação bilateral"⁸⁵.

⁸³ Parabéns ao Presidente da França Emmanuel Macron [Recurso Electrónico]. - – 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-frantsii-emmanuelju-makronu-19118/.

⁸⁴ O problema da segurança regional foi discutido na reunião de Myasnikovich com o Presidente do Senado francês [recurso electrónico]. - – 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/problematika-regionalnoj-bezopasnosti-obsuzhdena-na-vstreche-mjasnikovicha-s-prezidentom-senata-325177-2018/>.

⁸⁵ Na realização da terceira sessão da Comissão Mista Bielorusso-Francesa de Cooperação Económica [Recurso Electrónico]. - – 2018. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/df75390f947ce6c.html.

Falando sobre os resultados, as partes observaram várias tendências positivas no desenvolvimento dos laços de parceria bielorrusso-francesa. Em primeiro lugar, o volume do comércio mútuo entre os dois países tem vindo a aumentar constantemente nos últimos dois anos: em 2017 - em 28%, durante os primeiros oito meses de 2018 - em quase 15%, ultrapassando os 260 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, já em 2017, "as exportações bielorrussas cresceram 155%, com uma dinâmica positiva das exportações em 2018⁸⁶. Isto deveu-se principalmente a posições tais como transporte, informática, telecomunicações e serviços de informação. Além disso, 250 itens de bens são agora fornecidos da Bielorrússia para França. Um detalhe interessante: numa reunião em Minsk, a parte francesa sugeriu a duplicação do comércio com parceiros bielorrussos nos próximos cinco anos, acreditando que "áreas promissoras de cooperação poderiam ser a agricultura, seguros, transportes, equipamento e fornecimento de maquinaria⁸⁷.

Em segundo lugar, há uma evolução positiva na atracção do investimento francês na economia bielorrussa, que aumentou mais de 75% na primeira metade de 2018 e ascendeu a quatro milhões e meio de dólares. Ao mesmo tempo, "40 organizações com investimentos franceses estão registadas na Bielorrússia⁸⁸.

Quanto ao desenvolvimento do quadro jurídico das relações bielorrussas-francesas, até há pouco tempo existiam 21 documentos: desde o Protocolo sobre o Estabelecimento de Relações Diplomáticas (1992) até ao Memorando de Cooperação entre o Ministério da Justiça da República da Bielorrússia e a Câmara Nacional dos Executores dos Tribunais franceses (2017). No âmbito da terceira sessão da comissão conjunta, as partes completaram esta lista de documentos bilaterais com um acordo intergovernamental sobre o transporte rodoviário internacional de passageiros e de carga, cujo projecto foi acordado nos anos 90 e agora "fixa legalmente os acordos existentes entre a Bielorrússia e a França no domínio do transporte rodoviário internacional⁸⁹".

⁸⁶ Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República Francesa P. Latushko à agência "Minsk-Novosti" (26 de Outubro de 2018) [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/b683fba5967f5743.html>

⁸⁷ A França propõe duplicar o volume de negócios comercial com a Bielorrússia [recurso electrónico] nos próximos cinco anos. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/frantsija-predlagaet-y-blizhajshie-pjat-let-udvoit-tovarooborot-s-belarusju-323245-2018/>

⁸⁸ Igor Petrishenko encontrou-se com o Secretário de Estado junto do Ministro da Europa e dos Negócios Estrangeiros de França [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8349>.

⁸⁹ A Bielorrússia e a França assinaram um acordo interestatal sobre transporte rodoviário internacional [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-i-frantsija-podpisali-mezhpravsovlashenie-o-mezhdunarodnyh-avtomobilnyh-perevozkah-323221-2018/>.

O quinto fórum empresarial bielorrusso-francês, que teve lugar em Minsk nos mesmos dias de Outubro, foi enriquecido pelas cores vivas do comércio, componentes económicas e de investimento nas actividades da comissão conjunta. O fórum contou com a participação de cerca de 40 empresários franceses interessados em desenvolver a cooperação com parceiros bielorrussos em áreas como a energia, alimentação, trabalho da madeira e indústria ligeira, construção e engenharia, indústria petroquímica, turismo, serviços jurídicos e de consultoria, construção de aeronaves, tecnologia da informação, etc. Isto é evidenciado pelos documentos adoptados nos domínios do fórum empresarial.

Em primeiro lugar, o Centro Nacional de Estudos de Marketing e Preços do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e a associação empresarial francesa MEDEF International assinaram um memorando de entendimento, que "contribuirá para aumentar o número de investimentos franceses na economia bielorrussa"⁹⁰ e ajudará a desenvolver a cooperação na agricultura, energia e construção. Em segundo lugar, os participantes no fórum assinaram dois acordos-quadro em matéria de educação e cultura.

Em terceiro lugar, um resultado concreto do quinto fórum de negócios foi o contrato assinado pela filial "Domostroenie" RUE "Newspaper Factory" (Shklov) com a empresa francesa SARL Logibat, que se dedica à construção de povoações residenciais no seu país, para o fornecimento em 2018-2019 de cerca de 60 conjuntos de casas de quadros por um total de um milhão de euros. É interessante que "as duas primeiras casas do Shklov bielorrusso foram enviadas para França em 2015"⁹¹. A empresa planeia vender cerca de 650 casas em França nos próximos cinco anos. No total, nos primeiros oito meses de 2018, a Concern Bellesbumprom, cuja estrutura inclui "Domostroenie", exportou para o mercado francês produtos por três milhões de dólares - mobiliário, estruturas de madeira, janelas e portas.

Como podemos ver, o desenvolvimento dos laços inter-regionais tornou-se uma das prioridades na agenda do quinto fórum empresarial bielorrusso-francês e da terceira sessão da Comissão Mista bielorrusso-francês de Cooperação Económica. Explica-se pelo facto de serem as regiões dos dois países que dão

⁹⁰ O Centro Nacional de Marketing e a Associação Empresarial de França assinaram um Memorando de Entendimento [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyj-tsentr-marketinga-i-biznes-assotsiatsija-frantsii-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimani-323213-2018/>.

⁹¹ Shklovskoye "Domostroenie" vai entregar um novo lote de casas de madeira em França [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shklovskoe-domostroenie-podpishet-soglashenie-o-postavke-novoj-partii-derevjannyh-domov-vo-frantsiju-323174-2018/>

hoje a sua contribuição mais importante para o crescimento do comércio mútuo entre a Bielorrússia e a França observado nos últimos dois anos, pois "as regiões compreendem o pragmatismo das relações. As pessoas simplesmente caminham a terra lá"⁹². Especificamente, as relações de geminação ligam actualmente cidades dos dois países como Minsk e Lyon, Gomel e Clermont-Ferrand, Brest e Brest, Distrito Partisan de Minsk e Turkuen, Distrito Central de Minsk e Nevers.

A bandeira indubitável da cooperação inter-regional com parceiros franceses é a capital bielorrussa, onde estão registadas 39 entidades económicas com participação de capital francês, incluindo 24 empresas comuns e 15 empresas estrangeiras. Durante os primeiros oito meses de 2018, o volume de negócios entre Minsk e França cresceu um quarto, e as exportações - mesmo 37,1%. Durante o mesmo período, a economia de capital bielorrussa recebeu mais de \$1 milhão de investimentos directos franceses, o dobro do que recebeu no mesmo período em 2017. É conveniente recordar que foi assinado um acordo sobre relações amigáveis entre Minsk e Lyon há mais de quarenta anos. Em 2016, sob os auspícios do 40º aniversário do estabelecimento destes laços de geminação para reforçar a cooperação comercial, económica e de investimento entre as regiões dos dois países "a capital bielorrussa acolheu o Primeiro Fórum Inter-regional Bielorrusso-Francês, no qual participaram mais de 50 representantes do lado francês e cerca de 80 - do lado"⁹³ bielorrusso.

E hoje Minsk oferece aos seus parceiros franceses a possibilidade de assumirem vários projectos conjuntos de uma só vez. A capital bielorrussa baseia-se no entendimento de que "um importante sector de inovação em França é o ambiente".⁹⁴ e a economia verde é aí vista como um motor de crescimento económico. Em particular, estamos a falar da possível participação de empresas francesas nos projectos de reconstrução da estação de tratamento de Minsk e na construção de uma estação de tratamento de resíduos. As autoridades da capital bielorrussa planeiam iniciar a reconstrução da estação de tratamento de Minsk - o complexo de produção mais complexo para o tratamento de águas residuais domésticas e industriais - em 2019, a fim de melhorar a eficiência do tratamento

⁹² Estamos na encruzilhada de interesses mútuos: Latushko sobre a cooperação com a França [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-ulitki-perekrestok-interesov-i-sharl-de-goll-latushko-o-razviti-i-sotrudnichestva-s-222884-2016/>.

⁹³ Minsk oferece às empresas francesas a participação nos projectos de reconstrução da estação de tratamento e reciclagem [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-predlagaet-frantsuzskim-kompanijam-uchastie-v-proekhtah-rekonstruksii-ochistnoj-stantsii-i-323285-2018/>.

⁹⁴ Embaixador da França em regime de isenção de vistos, acordos de Minsk e a língua bielorrussa [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-frantsii-o-bezvizovom-rezhime-minskih-soglashenijah-i-beloruskom-jazyke-237950-2017/>.

de águas residuais, reduzir o impacto ambiental desta instalação, construir um complexo de biogás e um complexo para a incineração de resíduos. Quanto à execução do projecto no domínio da gestão de resíduos sólidos urbanos, está prevista a construção de uma instalação de tratamento de resíduos com um volume de tratamento de até 800 toneladas por ano.

Os franceses, como sabem, têm a tecnologia mais moderna a este respeito. Além disso, a Bielorrússia e a França já têm experiência de parceria mutuamente benéfica na protecção ambiental, incluindo na gestão de resíduos perigosos. "Em 2012, 823 toneladas de resíduos contendo químicos perigosos foram levadas para a fábrica da empresa francesa "Tready" e aí destruídas. Isto permitiu reduzir em 17% a quantidade total de resíduos contendo bifenilos policlorados na Bielorrússia"⁹⁵. Além disso, a referida empresa participou na implementação do projecto de assistência técnica internacional sobre a liquidação do armazém de armazenamento temporário de pesticidas potencialmente perigosos na aldeia de Mizgiri, distrito de Slonim, região de Grodno. O acordo assinado em 2016 entre o Ministério dos Recursos Naturais e Protecção Ambiental da Bielorrússia e o Ministério do Ambiente, Energia e Mar de França sobre cooperação no domínio da protecção ambiental e do desenvolvimento sustentável pode e deve dar um impulso adicional à cooperação bielorrusso-francesa nesta área.

O facto de a cooperação da capital bielorrussa com os seus parceiros franceses poder em breve expandir-se significativamente é também provado por este facto. Em Novembro de 2017, uma delegação representativa de empresas francesas visitou Minsk, que consideram o mercado bielorusso como potencialmente interessante para o seu desenvolvimento. Ao anunciar a visita, a parte francesa não fez segredo de que "a localização geográfica da Bielorrússia, os seus recursos económicos, científicos e, claro, humanos, são argumentos importantes para os exportadores e investidores franceses"⁹⁶. Em particular, a JT Finances não excluiu a possibilidade de criar uma empresa na Bielorrússia, "fornecendo transportadores para o pagamento automático das estradas"⁹⁷. Outras

⁹⁵ A Bielorrússia e a França irão desenvolver a cooperação na esfera ambiental [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-frantsija-budut-razvivat-sotrudnichestvo-v-prirodoohrannoj-sfere-311222-2018/>.

⁹⁶ Grishkevich, A. Os representantes das maiores empresas francesas visitarão a Bielorrússia nos dias 14-15 de Novembro / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predstaviteli-krupnejshih-frantsuzskih-kompanij-14-15-nojabrja-posetjat-belarus-275346-2017/>.

⁹⁷ Mikhalchuk, L. Business France: Muitas empresas francesas estão apenas a descobrir o mercado bielorusso / A. Mikhalchuk // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belynyok.by/2017/11/18/business-france-mnogie-frantsuzskie-kompanii-tolko-otkryvayut-dlya-sebya-belorusskij-rynok/4133/>.

marcas bem conhecidas - Alteo, Atos, Airbus Helicopter Vostok, La Fonte Ardennaise, Secmair, Servier e Schneider Electric - trouxeram propostas interessantes a Minsk.

O facto de a intensificação da cooperação inter-regional bielorrusso-francesa se ter tornado uma das componentes importantes da dinâmica positiva da cooperação comercial e económica entre os dois países, hoje observada, é confirmada pelo facto de, nos últimos dois anos, o número de empresas francesas e franco-belorrussas a operar na Bielorrússia, incluindo grandes empresas como a Renault, Lactalis, Danone, ter aumentado de 40 para 63, enquanto que a lista de produtos de base das exportações bielorrussas para França, tal como acima referido, é já de dois anos e meio. No entanto, as partes ainda acreditam que "o comércio e as relações económicas entre a Bielorrússia e a França não correspondem ao potencial dos dois países"⁹⁸. E hoje não só Minsk, mas também outras regiões da Bielorrússia e da França podem e devem dar um contributo significativo para o aumento do comércio bilateral. Têm certamente o potencial necessário para tal.

Assim, em Novembro de 2018, um quarto das casas de madeira bielorrussas foi aberto na cidade francesa de Villeux, localizada na região da Lorena. Curiosamente, por sugestão do lado bielorrusso, este bairro recebeu o nome de Jean Gilbert - uma excelente médica, botânica e bióloga. "Este homem foi o fundador de um dos primeiros hospitais, um hospital em Hrodna, assim como um dos primeiros jardins botânicos da Europa de Leste. Em Grodno há um monumento em honra de Jean Gilbert, há uma praça com o mesmo nome"⁹⁹. No total, 71 edifícios residenciais foram construídos na Lorena, em meados de Novembro de 2018, a partir de materiais bielorrussos. Em particular, uma rua de 17 casas bielorrussas já foi construída na cidade de Okur-Mulen.¹⁰⁰...onde os primeiros inquilinos se instalaram no primeiro trimestre de 2018.

Estas casas de madeira são feitas pelo ramo "Domostroenie" da Fábrica de Jornais Shklovsk. Têm boas características de isolamento térmico, e a sua instalação juntamente com outras obras de construção leva até três meses. Uma

⁹⁸ A Bielorrússia e a França irão intensificar a cooperação interparlamentar [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-frantsiya-aktivizirujut-mezhparlamentskoe-sotrudnichestvo-325720-2018/>.

⁹⁹ Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República Francesa P. Latushko à agência "Minsk-Novosti" (26 de Outubro de 2018) [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/b683fba5967f5743.html>

¹⁰⁰ A primeira pedra foi colocada em França para construir um quarto de casas de madeira bielorrussa [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-kamen-zalozhen-vo-frantsii-v-stroitelstvo-kvartala-iz-belorusskih-derevjannyh-domov-276022-2017/>.

vez que todos os elementos principais da casa emoldurada são feitos em Shklov, o estaleiro de construção na Lorena permanece apenas para montar estruturas prontas. "Tal casa não dá encolhimento e pode ser erguida em qualquer altura do ano. <...> O prazo do seu funcionamento com plena observância da tecnologia de construção é de 30-50 anos". Talvez por estas razões, a Lorraine tem agora planos para aumentar a sua construção para 132 casas até ao final de 2019, para assinar um contrato de fornecimento de azulejos bielorrussos a serem utilizados no acabamento de casas, bem como cozinhas de fabrico bielorrusso para equipar casas. Em geral, "em 2017, foram fornecidos à França 16 milhões de dólares de mobiliário, casas e outros produtos de madeira bielorrussos, enquanto que nos primeiros 9 meses deste ano - mais de 17 milhões de dólares"¹⁰¹.

Todos estes factos são provas muito eloquentes dos pontos de desenvolvimento da cooperação inter-regional com parceiros franceses na região de Mogilev, onde a JLLC Unimilk Shklov - uma das empresas do principal investidor francês na Bielorrússia - Danone, que opera com sucesso no Shklov e pretende continuar a desenvolver-se. E as partes já estão a discutir "a questão da possível cooperação e parceria no tratamento dos resíduos domésticos e da água potável"¹⁰².

Entre outras regiões bielorrussas seriamente interessadas em desenvolver a cooperação com parceiros de França está Brest Oblast, onde operam três empresas com capital francês. São uma subsidiária da já conhecida corporação Danone Pruzhany e duas pequenas empresas em Brest. A cooperação em engenharia mecânica, indústria ligeira, indústria química e perfumaria-cosmética, na qual a França é um dos líderes mundiais, parece ser promissora¹⁰³. Além disso, a filial de Brest da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia no Verão de 2018 expressou o seu grande interesse em "estabelecer laços com a Câmara de Comércio e Indústria francesa". Poderia ser Brest, Lyon, Estrasburgo"¹⁰⁴.

¹⁰¹ Um quarto das casas de madeira bielorrussas apareceu em Villeu [Recurso electrónico] francês. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kvartal-belorusskih-derevjannyh-domov-pojavilsja-vo-frantsuzskom-vilrju-324661-2018/>

¹⁰² Kulyagin, região de S. Mogilev e França vão dar ênfase ao desenvolvimento da cooperação económica / S. Kulyagin // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-frantsija-namereny-sdelat-aktsent-na-razviti-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-251920-2017/>.

¹⁰³ Vechorko, S. Os empresários franceses são oferecidos para investir capital na região de Brest OJSC / S. Vechorko // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/frantsuzskim-biznesmenam-predlagajut-vkladyvat-kapital-v-oao-brestskoj-oblasti-227920-2017/>.

¹⁰⁴ O desenvolvimento de laços inter-regionais fortalece as relações entre a Bielorrússia e a França - Lejeune [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/razviti-mezhregionalnyh-svjazej-ukrepit-otnoshenija-belarusi-i-frantsii-lezhen-308504-2018/>.

Outra área da parceria da Brestchina com a França é a medicina. No final de 2017, o Hospital Regional de Brest e o Hospital Universitário de Estrasburgo concluíram que era necessário assinar um acordo de cooperação a fim de "dar-lhe um novo ímpeto e carácter sistémico"¹⁰⁵. E esta colaboração começou com dez funcionários do Hospital Regional de Brest - sete médicos e três enfermeiros - que receberam formação em Estrasburgo, que durou até um mês e meio. Os cirurgiões de Brest, anestesistas e pneumologistas dominaram novas técnicas no diagnóstico e tratamento de doenças pulmonares, prestando ajuda anestesiológica nas operações. E como resultado, com base nos contactos pessoais dos médicos de Brest e Estrasburgo, atingiu o nível de um projecto social significativo.

Já em 2016, foi anunciada a intenção de "assinar um acordo entre a região de Minsk e a região da Alta França"¹⁰⁶. E no início de Dezembro de 2018, uma delegação representativa de líderes empresariais da região veio a Minsk para continuar estes contactos e possíveis projectos conjuntos. A seriedade e a multiplicidade de intenções dos empresários da Alta França é evidenciada pelo facto de que "as esferas de interesse da delegação francesa incluem a indústria automóvel e os transportes internacionais, a distribuição de materiais industriais e equipamentos de embalagem, a cooperação industrial, os serviços para empresas industriais, os serviços de crédito e financeiros, a decoração e a venda de produtos cosméticos de luxo"¹⁰⁷. Outro parceiro da região de Minsk em França pode aparecer na região Centro - o Vale do Loire, onde em Setembro de 2018, no departamento de Endre-e-Loire, foi realizada uma demonstração da região da capital bielorrussa nas esferas comercial e económica, bem como "apresentação dos produtos das empresas da indústria alimentar da região de Minsk, investimento e potencial turístico da região"¹⁰⁸.

O lado francês está também interessado em intensificar a cooperação com a Vitebsk Oblast, onde projectos conjuntos na transformação do linho, um sector

¹⁰⁵ O Hospital Regional de Brest e a Clínica Universitária de Estrasburgo assinarão um acordo de cooperação [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskaja-oblastnaja-bolnitsa-i-universitetskaja-klinika-strasburga-podpishut-dogovor-o-277163-2017/>.

¹⁰⁶ Minsk Oblast pode estabelecer relações de geminação com a região da Alta França [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-mozhet-naladit-pobratimskie-otnosheniya-s-regionom-verhnaja-frantsija-221581-2016/>.

¹⁰⁷ Grishkevich, A. A cooperação com a Bielorrússia na esfera das TI é atractiva para a França - Embaixador / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dlja-frantsii-privlekatelno-sotrudnichestvo-s-belarusiju-v-it-sfere-posol-327534-2018/>.

¹⁰⁸ O Ministério da Defesa e o departamento francês de Endre-e-Loire planeiam expandir as relações comerciais e económicas [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minoblspolkom-i-frantsuzskij-departament-endr-e-luar-planirujut-rasshirjat-torgovo-ekonomicheskie-318037-2018/>.

onde a França dispõe de tecnologias avançadas, podem tornar-se uma verdadeira esfera de cooperação. Além disso, os dois lados vêem a cooperação na produção de medicamentos como promissora. O ponto de partida aqui é que "os produtores franceses fornecem anualmente cerca de 20 milhões de dólares de matérias-primas médicas à Vitebsk Oblast"¹⁰⁹.

O estabelecimento e desenvolvimento de laços inter-regionais bielorrusso-franceses é também muito eficazmente facilitado pela prática da criação de consulados honorários que já hoje foi estabelecida. É de notar que o formato existente de consulados honorários na República da Bielorrússia é geralmente considerado como um instrumento importante e eficaz para expandir a presença bielorrussa no estrangeiro, "para procurar novas oportunidades de crescimento económico, novos parceiros para implementar uma nova estratégia para assegurar a diversificação sistemática do comércio externo"¹¹⁰. Assim, a Embaixada da República da Bielorrússia em França acumulou uma experiência interessante de criação de todo um sistema de estruturas deste tipo num só Estado. Segundo o chefe da missão diplomática da Bielorrússia neste país europeu, P. Latushko, é "através de consulados honorários, através de contactos regionais que podemos desenvolver laços económicos"¹¹¹. É por isso que "a abertura de consulados honorários é um instrumento importante e necessário para intensificar o diálogo entre as pessoas e os países"¹¹².

Recorde-se que o primeiro Consulado Honorário da Bielorrússia em França foi aberto em 2015 em Lyon - um dos maiores centros administrativos-territoriais, políticos, económicos e culturais regionais de França, cuja aglomeração tem 1 milhão 253 mil habitantes e com o qual a Bielorrússia tem laços históricos de longa data. As actividades do Cônsul Honorário em Lyon são realizadas no distrito consular, que inclui a região Rhône-Alpes, e a principal tarefa é "promover a cooperação económica através de contactos dos círculos empresariais dos dois países, implementação de projectos conjuntos no domínio da cultura e educação,

¹⁰⁹ Bogacheva, O. França está interessada na activação da cooperação com a região de Vitebsk // [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/frantsija-zainteresovana-v-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-vitebskoj-oblastju-299991-2018/>.

¹¹⁰ Zalesky, B. Borders of Sustainable Partnership. Parte II / B. Zaleskiy. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - - C. 4.

¹¹¹ Transcrição da entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à França Pavel Latushko ao programa "Imagem do Mundo" no canal de televisão "RTR-Bielorrússia" (12 de Dezembro de 2015) [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/d0ab2a8cf81749f7.html>.

¹¹² Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República Francesa P. Latushko à agência "Minsk-Novosti" (26 de Outubro de 2018) [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/b683fba5967f5743.html>

assistência consular e jurídica aos cidadãos da Bielorrússia¹¹³. Já em 2016, por iniciativa do Cônsul Honorário, foi assinado nesta região um acordo de cooperação entre o M. Tank State Pedagogical University of Belarus e a Escola Superior de Ensino e Educação da Academia de Lyon.

O segundo Consulado Honorário da Bielorrússia em França foi aberto em Outubro de 2017 na cidade de Bordéus, cujo território se tornou a Nova Aquitânia - o terceiro maior produto interno bruto deste país. O projecto primário, cuja implementação foi imediatamente retomada por uma nova estrutura, é o estudo da possibilidade de "exportações de produtos da fábrica de vidro "Neman", bem como de água mineral de empresas bielorrussas¹¹⁴. Além disso, existe um grande potencial de cooperação dos parceiros bielorrussos com esta região da França nos domínios da agricultura, engenharia, ciência e educação.

Em Dezembro de 2017, surgiu uma terceira estrutura semelhante em Marselha - um dos maiores centros industriais, científicos e culturais de França, a segunda maior cidade do país em termos de população. O Consulado Honorário de Marselha estendeu as suas actividades ao distrito que "inclui os departamentos de Bouche-du-Rhône, Var, Haute-Alpes, Vaucluse, a região Provença-Alpes-Côte d'Azur".¹¹⁵ que é geralmente uma das principais regiões comerciais e económicas francesas. O seu produto interno bruto excede os 150 mil milhões de euros.

A quarta cidade francesa, onde em Dezembro de 2018 foi aberto outro Consulado Honorário da República da Bielorrússia, foi Biarritz, localizada no sudoeste de França perto da fronteira com Espanha, na região histórica da Nova Aquitânia, e banhada pelas águas do Golfo da Biscaia. Desde 1912 tem o estatuto oficial de estância balneológica e climática da França e é famosa pelo seu clima ameno, praias arenosas, medicina não convencional e águas minerais. É por isso que "o emprego em Biarritz está principalmente relacionado com o sector do turismo"¹¹⁶.

¹¹³ O Consulado Honorário da Bielorrússia foi aberto em Lyon [Recurso Electrónico] francês. -- 2015. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pochetnoe-konsulstvo-belarusi-otkrylos-vo-frantsuzskom-lione-173804-2015>.

¹¹⁴ O Consulado Honorário da Bielorrússia [recurso electrónico] foi aberto em Bordéus francês. -- 2017. - URL: <https://naviny.by/new/20170930/1506782954-vo-francuzskom-bordo-otkryto-pochetnoe-konsulstvo-belarusi>.

¹¹⁵ Na abertura do Consulado Honorário da Bielorrússia em Marselha [recurso electrónico]. -- 2017. - URL: <http://france.mfa.gov.by/be/embassy/news/a7c1eb9186dc9eb8.html>.

¹¹⁶ Cidade de Biarritz em França [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.gorodamira.biz/goroda/159-gorod-biarritz-vo-francii.html>.

Além disso, a parte bielorrussa planeia abrir outro número de consulados honorários em várias cidades francesas, incluindo Metz - "uma das capitais regionais de França". Isto pode acontecer em 2019¹¹⁷. Aqui é apropriado recordar que Metz é o "coração económico" da região da Lorena no nordeste da França, que é o líder no país em mineração de minério de ferro e carvão, fundição de ferro e aço, e é caracterizado por diversas ligações com a Alemanha: "É este país vizinho onde milhares de residentes da Lorena vão trabalhar todos os dias <...>, a partir daqui vendem uma parte significativa dos seus produtos, e empresas industriais que continuam a funcionar com sucesso.

Mais um detalhe: a França também vê o formato dos consulados honorários como um instrumento importante para promover os seus interesses nacionais na Bielorrússia. Isto é evidenciado pelo facto de em Outubro de 2014 o Consulado Honorário deste país ter sido aberto em Brest, cuja escolha não pode ser considerada accidental. Segundo o lado francês, a localização geográfica de Brest na fronteira com a União Europeia, bem como "o estatuto da cidade, talvez o mais importante no eixo rodoviário que liga Paris a Moscovo, é uma vantagem inegável e cria todos os pré-requisitos necessários para intercâmbios profundos e constantes¹¹⁸.

¹¹⁷ Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República Francesa P. Latushko à agência "Minsk-Novosti" (26 de Outubro de 2018) [Recurso Electrónico]. -- 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/b683fba5967f5743.html>

¹¹⁸ O Consulado Honorário da França [Recurso Electrónico] abriu em Brest a 24 de Outubro. -- 2014. - URL: <https://by.ambafrance.org/24-oktyabrya-v-Breste-otkrylos>.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - China: decisões da comissão de cooperação como tema de actualidade mediática

Em Novembro de 2018, realizou-se em Pequim a terceira reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrússia-China, onde as partes acordaram: em primeiro lugar, expandir o comércio mútuo; em segundo lugar, aumentar os investimentos mútuos; em terceiro lugar, reforçar os laços inter-regionais; em quarto lugar, assinaram um plano de acção para o Ano da Educação entre a Bielorrússia e a China em 2019. Digamos desde já que as partes têm indubitavelmente os pré-requisitos necessários para a implementação bem sucedida das tarefas planeadas em cada um destes vectores de desenvolvimento, o que as torna objecto de grande atenção por parte dos representantes do segmento internacional do jornalismo bielorrusso e chinês, cujo dever profissional é cobrir adequadamente a implementação de todo o complexo de planos planeados destinados a alcançar o nível de parceria estratégica abrangente e de cooperação mutuamente benéfica nas relações bielorrusso-chinesas.

Quanto à **expansão do comércio mútuo**, o objectivo estabelecido pelo lado bielorrusso é o seguinte: "O volume das exportações bielorrussas para a China deverá atingir 5 mil milhões de dólares a médio prazo"¹¹⁹. Espera-se que seja alcançado em várias direcções ao mesmo tempo, uma das quais é aumentar a oferta de produtos agrícolas bielorrussos aos consumidores chineses. Basta dizer que a Bielorrússia enviou 52 milhões de dólares de alimentos para a China em três trimestres de 2018. E este número deverá efectivamente duplicar até ao final do quarto trimestre. Ao mesmo tempo, "a posição de liderança nas exportações bielorrussas é ocupada pelos produtos lácteos, cujos fornecimentos aumentaram 9 vezes em comparação com o mesmo nível em 2017"¹²⁰. O facto de em Novembro de 2018, o terceiro comboio com produtos lácteos bielorrussos, constituído por 41 contentores com um peso total superior a mil toneladas, ter chegado a Chongqing, China, contribuiu para um ritmo tão rápido. É também encorajador a este respeito que "as partes concordaram em chegar em breve a um horário semanal de

¹¹⁹ Grishkevich, A. O volume das exportações bielorrussas para a China a médio prazo deverá atingir 5 mil milhões de dólares - Snopkov / A. Grishkevich // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://news.21.by/economics/2018/11/06/1648136.html>.

¹²⁰ Ministério da Agricultura: as exportações de produtos agrícolas bielorrussos para a China no final do ano atingirão 100 milhões de dólares [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minselhozprod-eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-kitaj-poitogam-goda-dostignet-100-mln-324799-2018/>.

comboios para Chongqing com produtos agrícolas bielorrussos¹²¹. Além disso, a empresa bielorrussa JSC "Meat and Dairy Company" e uma empresa comum Sinoby Agriculture assinaram um contrato de fornecimento de produtos lácteos em 2019 por 30 milhões de dólares.

A expansão da linha de produtos na província de Hebei em 2019 através da empresa comum "Zunshen Gomel Agricultural Machinery Enterprise" LLC, baseada no capital conjunto da Gomselmash OJSC e da Zunshen Industrial Corporation, dará um contributo significativo para o **investimento mútuo**. Recorde-se que o acordo-quadro sobre o estabelecimento desta empresa foi assinado em 2014, e um ano depois houve um acordo estratégico, cuja implementação levou, em 2016, ao início da produção de produtos conjuntos - máquinas de colheita de forragem e de colheita de espigas. Em três anos, cerca de quinhentas ceifeiras foram recolhidas de conjuntos de máquinas Gomselmash. Até Abril de 2019, está previsto acrescentar 290 e 450 cavalos de potência para a colheita de forragem à gama de maquinaria fabricada. Para este efeito, já foi construído um novo edifício de produção no condado de Wei Xiang, província de Hebei, o que permitirá aumentar a produção de maquinaria agrícola para um milho e meio por ano. "Os parceiros chineses estão a planear construir mais um edifício, que irá expandir a capacidade de produção até 3 mil combinações"¹²².

Em termos de **reforço dos laços inter-regionais**, a cooperação entre a região de Mogilev e a província de Hunan pode ser muito eficaz e promissora, onde as partes pretendem concentrar-se em áreas estratégicas como a economia, o investimento e o turismo. Ao mesmo tempo, na primeira fase, os esforços da região e da província serão concentrados no desenvolvimento acelerado do turismo. O facto é que as partes estão confiantes: "Existe uma ligação entre as tendências de desenvolvimento turístico e o estado geral da economia, pelo que esta direcção foi escolhida como uma das direcções estratégicas para reforçar e desenvolver a cooperação conjunta"¹²³. É por isso que, em termos de implementação de projectos de infra-estruturas, os empresários da província de

¹²¹ O comboio com produtos lácteos bielorrussos chegou a Chongqing [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/poezd-s-belorusskoj-molochnoj-produktsiej-pribyl-v-chuntsin-324784-2018/>.

¹²² A empresa de construção de máquinas agrícolas Junshen Gomel pretende expandir a sua linha de produtos [Recurso Electrónico] em 2019. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatje-selhoz mashinost roenija-tszunshen-gomel-namereno-v-2019-godu-rasshirit-linejku-produktsii-325877-2018/>.

¹²³ Kulyagin, S. Mogilev região e província chinesa Hunan pretendem acelerar o desenvolvimento do turismo mútuo (em russo) / S. Kulyagin // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-hunan-namereny-uskorit-razvitie-vzaimnogo-turizma-325776-2018/>.

Hunan já se ofereceram para construir hotéis, complexos culturais e de entretenimento, mesmo um restaurante de cozinha chinesa na região de Mogilev, onde os turistas da China se pudessem sentir confortáveis. E o próximo passo no desenvolvimento desta cooperação inter-regional de investimento poderia ser projectos de transformação de matérias-primas locais e de produção alimentar, com a perspectiva de exportação para a China e outros países. Cerca de duzentos sítios já estão a ser oferecidos a investidores chineses para este fim.

Em Novembro de 2018, Minsk e Xangai assinaram um acordo de intenções para o estabelecimento de relações amigáveis. De acordo com as partes, este documento é muito importante para o desenvolvimento de contactos comerciais mais estreitos e implementação de projectos específicos: "Tornar-se-á uma plataforma para o desenvolvimento das nossas relações em todas as esferas"¹²⁴. Os representantes da cidade chinesa estão interessados na experiência de Minsk na indústria, metalurgia, construção de máquinas. E a capital bielorrussa está interessada em parcerias com investidores de Xangai "em termos de gestão de infra-estruturas urbanas, sistema "Smart City", sistema de transportes, melhoria, gestão de resíduos sólidos urbanos"¹²⁵. Deve lembrar-se que Minsk já assinou acordos sobre o estabelecimento de relações de geminação com cidades da China como Changchun, Pequim, Shenzhen, bem como sobre o estabelecimento de cooperação - com Shenyang.

Um detalhe importante: a assinatura do acordo de Novembro foi precedida pelo fórum comercial e económico "Velas de Xangai" realizado em Setembro de 2018 em Minsk, onde representantes desta cidade chinesa afirmaram que "dadas as boas relações actuais entre a Bielorrússia e a China, a implementação de novos projectos conjuntos, inclusive com empresários de Xangai, tem grandes perspectivas"¹²⁶. Este fórum comercial e económico reuniu na capital bielorrussa mais de 130 empresas nacionais e chinesas interessadas na cooperação em engenharia, construção, tecnologia da informação, indústria química, protecção ambiental, indústria ligeira, produção de alimentos e jóias. Os fabricantes chineses de electrónica e electrodomésticos, vestuário e tecidos, embalagens para

¹²⁴ O acordo de cooperação entre Minsk e Xangai levará a parceria a um novo nível - Jiang Ping [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-minska-i-shanhaja-vyvedet-partnerstvo-na-novyj-uroven-tszjan-pin-321797-2018/>.

¹²⁵ Minsk conta com a assistência de Xangai na modernização das infra-estruturas urbanas [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minsk-rasschityvaet-na-pomosch-shanhaja-v-modernizatsii-gorodskoj-infrastruktury-321799-2018/>.

¹²⁶ Grishkevich, A. Fórum "Velas de Xangai" em Minsk contribuirá para a realização dos projectos conjuntos (em russo) / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/forum-parus-shanhaja-v-minske-posposobstvuet-realizatsii-sovmestnyh-proektov-lin-sjan-317232-2018/>.

equipamento médico, cosméticos, brinquedos, jóias, assim como os importadores de automóveis, equipamento eléctrico e de soldadura, equipamento informático, interessados em encontrar parceiros comerciais na Bielorrússia, vieram a Minsk para participar no fórum.

É também simbólico que a assinatura deste acordo tenha tido lugar durante a primeira China International Import Expo, realizada em Xangai, na qual foi apresentada uma sólida lista de empresas e organizações de Minsk. Entre elas estão Minsk Tractor Plant, Minskkhlebprom, Kommunarka, Minsk Automobile Plant, Integral, Minsk Dairy Plant №1. A volumosa carteira dos seus desenvolvimentos no campo da instrumentação, automatização da produção, medicina, agricultura - mais de trinta - foi demonstrada em Xangai e na Universidade Estatal Bielorrussa, localizada, como é conhecida, em Minsk. Em particular, na exposição de bens e serviços importados foi mostrada a sua unidade médica de hipertermia geral "Ptich-M", concebida para o tratamento complexo de várias formas de cancro em clínicas especializadas. Entre as inovações da BSU foram também apresentados em Xangai "fitoesteróides" para correcção de elevado limiar de sensibilidade gustativa ao sal de mesa, filmes de embalagem comestível, uma série de biopreparações veterinárias para tratamento e prevenção de doenças de animais agrícolas e domésticos, medicamentos antitumorais, complexo de hardware e software "Calibração"¹²⁷.

Uma interessante continuação da cooperação entre Minsk e Xangai pode ser obtida a nível de parceria de distritos individuais destas cidades. Neste caso estamos a falar do distrito soviético da capital bielorrussa e do distrito de Channin Shanghai, que em Setembro de 2018 assinou um acordo-quadro de cooperação. É interessante que "a cooperação entre os dois distritos teve início em 1994, quando foi assinado o primeiro acordo de cooperação. Desde então, o volume de negócios do comércio aumentou várias vezes"¹²⁸. Desta vez as partes manifestaram interesse numa série de projectos conjuntos. Em particular, Magic of Light LLC ofereceu aos empresários chineses uma parceria na produção de hologramas de protecção. Tenciona encontrar parceiros em Xangai e na Promsvyaz com sede em Minsk para participar no projecto de levar a produção da empresa ao parque industrial Chinês-Bielorrússia "Great Stone". A empresa "Iniciativa Médica" fez

¹²⁷ Mais de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela BSU na exposição de importações na China [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-bgu-na-vystavke-importa-v-kitae-324163-2018/>.

¹²⁸ O distrito Sovetsky de Minsk e o distrito de Channin Shanghai assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sovetskij-rajon-minska-i-rajon-channin-shanhaja-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-317462-2018/>.

uma proposta de investimento para a criação de um centro médico e científico-prático multifuncional.

Aparentemente, outro distrito de Minsk - Frunzenski, que assinou um acordo de geminação com a cidade chinesa de Jilin, localizada na província de Girin, em Setembro de 2018, irá intensificar significativamente os seus contactos internacionais num futuro próximo. O documento adoptado pelas partes prevê o desenvolvimento das relações comerciais e económicas e o intercâmbio cultural. E "entre as áreas promissoras estão projectos conjuntos na indústria da construção, educação, turismo, abastecimento alimentar"¹²⁹.

A cooperação entre a província chinesa de Zhejiang e a Oblast de Minsk, Bielorrússia, que assinou um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis em Maio de 2015, promete ser muito eficaz. Depois, avaliando as perspectivas de desenvolvimento destes laços inter-regionais bilaterais, a parte chinesa declarou que "a província de Zhejiang pretende fazer investimentos significativos na economia de Minsk Oblast".¹³⁰ Este respeito, encorajará os seus empresários de todas as formas possíveis, assim como convidará parceiros da região da capital "a desenvolverem conjuntamente o turismo"¹³¹. Um ano mais tarde, a fábrica de produtos médicos Borisov, localizada em Minsk voblast, iniciou negociações com a empresa "Menovo" da província de Zhejiang sobre a implementação de um projecto conjunto sobre a produção de medicamentos. E hoje, este projecto começa já a tomar forma de forma cada vez mais clara.

Em Janeiro de 2018, outro resultado da cooperação entre a Região de Minsk e Zhejiang foi a abertura de um centro de medicina tradicional chinesa no Hospital Clínico Regional de Minsk na aldeia de Lesnoy, Distrito de Minsk, onde os colegas chineses já começaram a transferir anos de experiência em medicina tradicional e as suas competências, o que permite aos especialistas bielorrussos melhorar e expandir a lista de serviços médicos. Mais especificamente, em quatro salas de tratamento e nos consultórios dos reflexoterapeutas "oferece-se aos

¹²⁹ O distrito de Frunzenski de Minsk e o distrito chinês de Jilin assinaram um acordo sobre ligações geminadas [Electronic resource]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/frunzenskij-rajon-minska-i-kitajskij-tszilin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-318157-2018/>.

¹³⁰ A Província de Zhejiang pretende fazer investimentos significativos na economia de Minsk Oblast [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://investinbelarus.by/press/news/provinciya-chjeczyan-amerena-napravit-v-ekonomiku-minskoy-oblasti-znachitelnye-investicii/>.

¹³¹ A Província de Zhejiang oferece a região de Minsk para cooperar no turismo [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/provintsija-chzhetszjan-predlagaet-minskoj-oblasti-sotrudnicat-v-sfere-turizma-2646-2015/>.

pacientes a acupunctura clássica (acupunctura), punção a laser, electropunctura, terapia de reflexo de vácuo, hirudoterapia, terapia auriculoreflexa"¹³²¹³³.

Em Novembro de 2018, a região da capital bielorrussa, tendo em conta o interesse dos parceiros chineses em fornecer produtos lácteos e de carne - gelados, carne de bovino e aves de capoeira - provenientes da Bielorrússia, declarou a sua disponibilidade para carregar com os seus comboios de contentores de produtos agro-industriais que regressam da Europa para a China. Quanto às perspectivas desta cooperação, as regiões parceiras "planeiam realizar projectos conjuntos nos domínios do turismo, comércio, produção industrial, agricultura, medicina, cultura e logística de transportes"¹³⁴.

Outro ponto importante é que as cidades e distritos localizados no seu território começam a dar um apoio considerável à interacção entre a região bielorrussa e a província chinesa. Em particular, o distrito de Smolevichi e a cidade de Yiu assinaram o Memorando sobre o Estabelecimento de Laços Amistosos no mesmo ano 2015. É curioso que há apenas vinte anos atrás esta cidade chinesa na província de Zhejiang era um "assentamento agrícola pouco conhecido, e hoje em dia é um centro de comércio grossista internacional de média e pequena dimensão em rápido desenvolvimento"¹³⁵. Aqui, no sudeste da China, encontra-se o maior mercado grossista de interior do mundo "Yiu International Trade City", cuja singularidade reside no facto de, sem sair das paredes do centro comercial, o comprador poder escolher o produto certo entre uma vasta gama de produtos, fazer um negócio grossista e organizar o envio dos produtos para qualquer destino. Ao mesmo tempo, "uma enorme gama de bens é apresentada no complexo ultra-moderno Futian numa área de 2,6 milhões de metros quadrados. Cerca de 58.000 stands comerciais estão localizados em 5 andares. O comprimento do próprio edifício é de cerca de 4 km"¹³⁶. Agora é claro

¹³² O Centro de Medicina Chinesa foi criado com base no Hospital Regional de Minsk [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.zviazda.by/ru/news/20180112/1515764769-centr-kitayskoy-mediciny-sozdan-na-baze-minskoy-oblastnoy-bolnicy>.

¹³³ O Centro de Medicina Tradicional Chinesa [Recurso Electrónico] foi inaugurado em Minsk. - - 2018. - URL: <https://politring.com/region/12002-v-minske-otkrylsya-centr-tradicionnoy-kitayskoy-mediciny.html>.

¹³⁴ A região de Minsk espera implementar um projecto com a chinesa Ningbo sobre a produção de medicamentos [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-rasschityvaet-realizovat-s-kitajskim-ninbo-proekt-po-vypusku-medpreparatov-326994-2018/>.

¹³⁵ A Bielorrússia planeia vender mercadorias no centro chinês de comércio grossista de média e pequena dimensão Iu [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-realizovyvat-tovary-v-kitajskom-tsentre-srednej-i-melkooptovoj-torgovli-iu-242556-2017/>.

¹³⁶ Grishkevich, A. Cidade de comércio internacional de bens chineses pode aparecer em Bolbasovo / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnyj-torgovyj-gorodok-kitajskih-tovarov-mozhet-pojavitsja-v-bolbasovo-262012-2017/>.

porque é que hoje o lado bielorusso já está a discutir as questões do "aumento da oferta de lacticínios e outros produtos alimentares da região de Minsk para o mercado chinês através da área do pavilhão de bens bielorrussos da empresa "Kingston" no mercado internacional de bens da cidade de Iu"¹³⁷.

Em Novembro de 2018, o bielorrusso Borisov e o chinês Ningbo assinaram um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis. "As partes concordaram em desenvolver laços multilaterais e cooperação no comércio, economia, educação, cultura, turismo, desporto, cuidados de saúde, planeamento urbano, protecção ambiental, bem como em promover a prosperidade mútua¹³⁸. Aparentemente, as partes têm o potencial para implementar tal cenário. Afinal, Ningbo é uma importante cidade portuária chinesa na província de Zhejiang. É o lar de quatro complexos portuários marítimos ao mesmo tempo. Uma das maiores é Beilun, onde estão localizadas as fábricas de automóveis da empresa "Jili", que são bem conhecidas na Bielorrússia. E o produto interno bruto da cidade em 2017 atingiu quase 145 mil milhões de dólares - um número que fala por si. Em suma, esta cidade também tem muito a aprender com ela. E não só Borisov.

Falando do plano de acção para o **Ano da Educação da Bielorrússia** e da China em 2019, assinado durante a terceira reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, é de notar que a abertura do próprio Ano da Educação está prevista para Janeiro de 2019 na Universidade Politécnica de Dalian, que deverá continuar a implementar toda uma série de medidas para estabelecer laços directos entre universidades da Bielorrússia e instituições de ensino superior da China e, eventualmente, elevar a um novo nível toda a gama de instituições de ensino superior Bielorrusso-Chinês.

Falando sobre o desenvolvimento de parcerias neste campo, é de notar que "o sistema educativo chinês é único no seu género. Ao contrário do sistema da Europa Ocidental, cultiva não tanto a individualidade mas sim a disciplina e a devoção aos interesses colectivos. Este modelo provou o seu valor: o nível global de desenvolvimento educacional na China excede a média mundial"¹³⁹. A este respeito, o lado bielorusso está obviamente interessado não só em conhecer de perto a experiência chinesa, mas também em compará-la com a sua própria

¹³⁷ Sobre a cooperação inter-regional da região de Minsk com a província de Zhejiang [recurso Electron]. -- 2018. - URL: <http://minsk-region.gov.by/ru/glavnyj-novosti/item/36377-nikolay-rogaschuk-chtoby-nazad-konteynery-ne-shli-pustymi>.

¹³⁸ Borisov e a cidade chinesa de Ningbo estabeleceram relações amigáveis [recurso electrónico]. -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/borisov-i-kitajskij-gorod-ninbo-ustanovili-druzhestvennye-svjazi-326980-2018/>.

¹³⁹ China [Recurso electrónico]. -- 2018. - URL: <https://export.by/china>.

experiência. Para tal, em 2019 está previsto intensificar significativamente o trabalho de expansão da presença das instituições educativas bielorrussas no mercado educacional chinês através de formatos de cooperação tais como a abertura de escritórios de representação de universidades, faculdades conjuntas, centros de estudo da Bielorrússia. Além disso, a exposição nacional bielorrussa "pode ocupar um lugar central na maior exposição internacional" China Education Expo ", que se realiza tradicionalmente em Outubro em quatro grandes cidades da China: Pequim, Chengdu, Shanghai e Guangzhou¹⁴⁰.

Quanto a novas formas de cooperação entre instituições de ensino superior dos dois países e novos participantes, as partes implementaram uma série de projectos promissores já em 2018. Estes incluem, por exemplo, o acordo assinado pela F. Skorina State University of Gomel e Nanjing University of Science and Technology em Dezembro de 2018 sobre a formação conjunta de investigadores de qualificação superior (candidatos à ciência) e sobre a dupla orientação internacional para escrever e defender teses de doutoramento, segundo o qual "as partes organizarão a formação conjunta de investigadores de qualificação superior nas áreas mais promissoras: física, química, física e química"¹⁴¹. O elemento básico desta formação será os estudos de pós-graduação nestas universidades, e os temas das dissertações de doutoramento serão determinados pelas universidades parceiras. Como resultado desta interacção, será possível obter graus de doutoramento tanto da Universidade de Gomel como da Universidade de Nanjing. Os resultados da investigação tornar-se-ão propriedade de duas universidades e serão publicados em colecções científicas internacionais.

Em Outubro de 2018, o acordo de cooperação foi assinado pela Universidade Estatal Baranovichi e pelo Instituto Tecnológico de Nanchan, que "pretendem desenvolver a cooperação no campo técnico - em sistemas e tecnologias de informação, automatização de processos tecnológicos"¹⁴². Além disso, o lado chinês manifestou interesse em estudar a metodologia bielorrussa de nitreção iónica, o ambiente, os mecanismos de estabilidade sócio-económica. Como resultado, os parceiros concordaram em formar uma equipa conjunta de cientistas em cada uma das áreas seleccionadas.

¹⁴⁰ Características de organização do trabalho ideológico e educativo em instituições de ensino superior no ano lectivo de 2018/2019. - P. 7.

¹⁴¹ As Universidades Gomel e Nanjing iniciarão uma formação conjunta de doutoramento [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://belta.by/regions/view/gomelskij-i-nankinskij-universitety-nachnut-sovmestnuju-podgotovku-kandidatov-nauk-328395-2018/>.

¹⁴² A Universidade Estatal de Baranovichi irá cooperar com o Instituto Tecnológico de Nanchank [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/baranovichskij-gosuniversitet-budet-sotrudnicchat-s-nanchanskim-tehnologicheskim-institutom-320995-2018/>.

Em Setembro de 2018, o Centro de Estudos da Bielorrússia foi inaugurado na Universidade Ankhoi com a assistência do Consulado Geral da República da Bielorrússia em Xangai e da Universidade Estatal Pushkin Brest. Espera-se que se torne "uma ampla plataforma para o desenvolvimento da investigação inter-universitária, cooperação educacional e cultural, bem como o reforço e expansão dos laços regionais entre a região de Brest e a província chinesa de Anhui"¹⁴³. Por sua vez, está prevista a abertura de um centro de estudos chineses na Universidade Estatal de Pushkin Brest. Assim, os residentes de Brest irão pôr em prática as disposições do acordo de cooperação assinado em Setembro de 2017 com a Universidade de Anhui. Segundo as partes, a abertura de tais centros contribuirá para uma compreensão mais profunda das tradições culturais dos povos bielorusso e chinês, reforçará as relações entre a região e a província no campo humanitário, bem como abrirá "novas oportunidades de intercâmbio académico de estudantes, cooperação de professores no campo científico"¹⁴⁴. Deve acrescentar-se que o primeiro centro de estudos da Bielorrússia na China foi aberto em 2012 na Universidade Pedagógica da China Oriental em Xangai, com a qual em Novembro de 2018 foi "assinado um programa de cooperação das universidades bielorrussas <...> para o desenvolvimento do Centro de Estudos da Bielorrússia.

Como podemos ver, o espectro temático da interacção bielorusso-chinesa-chinesa está a crescer como uma reacção em cadeia. E isto estabelece tarefas muito difíceis para os jornalistas dos dois países em termos de articulação adequada dos media, cobertura rápida e de alta qualidade dos processos de cooperação entre a Bielorrússia e a China. Para lidar com eles com sucesso, representantes dos meios de comunicação social bielorusos e chineses estão também a tentar encontrar novas soluções para reforçar as parcerias. Entre eles, em particular, está o acordo de cooperação assinado em Setembro de 2018 entre a Editora "Belarus Today" e a agência noticiosa chinesa Xinhua. Que não seja o primeiro documento de um tal plano, porque há cerca de 20 anos foi assinado um acordo de cooperação entre a Agência Telegráfica Bielorrussa ELTA e a Xinhua. Mas "esta cooperação foi cheia de projectos interessantes para ambas as partes, bem como uma linha de notícias em chinês apareceu em BelTA"¹⁴⁵. É por isso que

¹⁴³ Grishkevich, A. O Centro de Estudos da Bielorrússia foi inaugurado na Universidade de Anhui na China / A. Grishkevich // [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-izuchenija-belarusi-otkrylsja-v-anhojskom-universitete-v-kitae-318426-2018/>.

¹⁴⁴ O Centro de Estudos da China está a planear abrir na Universidade do Estado de Brest [modo electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/tsentr-izuchenija-kitaja-planirujut-otkryt-v-brestskom-gosuniversitete-314837-2018/>.

¹⁴⁵ "Belarus Today" e a agência noticiosa Xinhua irão cooperar [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-segodnja-i-informagentstvo-sinhua-budut-sotrudnicat-317352-2018/>.

o actual acordo deve ser considerado como um novo nível de cooperação entre os meios de comunicação social bielorrussos e chineses. Tanto mais que não se trata apenas da troca de informações, mas também de materiais multimédia, criando novas colunas sobre a cooperação entre a Bielorrússia e a China. Em particular, nos jornais da Editora "Belarus Today" tal rubrica deveria ser chamada "Janela para a China". Deve-se supor que esta experiência de interacção criativa com os colegas do Império Celestial será continuada nas publicações de nível regional e departamental da Bielorrússia.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - África: ponto de referência - interesse mútuo

A República da Bielorrússia adere tradicionalmente a abordagens unificadas para o desenvolvimento das relações com todos os parceiros estrangeiros, concentrando simultaneamente os seus esforços de política externa nos vectores mais importantes e promissores, incluindo os chamados países do "arco distante" - nas regiões africanas, latino-americanas e asiáticas, com muitos dos quais o lado bielorrusso procura expandir e reforçar a cooperação, trazendo-a para o nível de parceria estratégica.

A política externa bielorrussa tem como objectivo desenvolver as relações com os países do "arco distante" em duas direcções principais:

Primeiro, a intensificação da interacção política e económica com parceiros tradicionais, entre os quais Minsk oficial inclui Argentina, Brasil, China, Cuba, Egipto, Índia, Irão, Japão, África do Sul, Síria, Emirados Árabes Unidos, Venezuela e Vietname;

Em segundo lugar, o estabelecimento do diálogo, a entrada activa e a consolidação nos mercados dos Estados com potencial significativo para uma cooperação mutuamente benéfica, incluindo a Bielorrússia vê Angola, Austrália, Bolívia, Camboja, Colômbia, Equador, Etiópia, Indonésia, Laos, Malásia, Mongólia, Moçambique, Nicarágua, Nigéria, Paquistão, Peru, Qatar, Arábia Saudita, Sri Lanka, Sudão, Zimbabué.

Este enfoque da República da Bielorrússia no desenvolvimento activo da interacção com os países de África, América Latina e Ásia é explicado pelo facto de "a diversificação do comércio, o aprofundamento da cooperação económica com os países das regiões acima referidas do planeta é um pré-requisito importante para o crescimento da economia bielorrussa orientada para a exportação"¹⁴⁶. Deve dizer-se que nos últimos anos, a República da Bielorrússia tomou muitas medidas concretas para desenvolver cada uma das regiões acima referidas.

Assim, os países asiáticos são interessantes para a Bielorrússia como um mercado capcioso, promissor e em rápida expansão para bens e serviços

¹⁴⁶ Países e regiões [Recurso electrónico]. - -- 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/bilateral/>.

domésticos, bem como um doador promissor para a economia bielorrussa. E que o mercado asiático "continue a ser subdesenvolvido pelos exportadores bielorrussos em termos de promoção de muitos tipos dos seus produtos, incluindo os produzidos pela engenharia mecânica, electrónica e indústrias petroquímicas.¹⁴⁷No entanto, Minsk procura implementar plenamente os seus ambiciosos planos para aumentar o fornecimento de camiões, tractores, máquinas-ferramentas, rolamentos, fibras químicas, dispositivos electrónicos e médicos bielorrussos a esta região, bem como para reforçar a cooperação científica e industrial com os principais países do continente.

Quanto à América Latina, o desenvolvimento da interacção com os Estados deste continente é facilitado pelo reforço do diálogo com os parceiros prioritários e pela expansão da geografia dos contactos bilaterais e dos laços económicos em sectores promissores para a Bielorrússia. O seguinte facto testemunha muito: "O volume de comércio da Bielorrússia com os países latino-americanos quadruplicou entre 2000 e 2015, com as exportações bielorrussas a crescerem a um ritmo mais rápido e mais de seis vezes superior"¹⁴⁸.

E os eventos realizados em 2016 pelo lado bielorrusso com países africanos "contribuíram tanto para a activação das relações políticas como para a promoção do comércio e da cooperação económica no fornecimento de pedreiras, cargas, construção de estradas e máquinas agrícolas e produtos petroquímicos bielorrussos¹⁴⁹". Isto levou a que em 2017 as exportações bielorrussas para África mais do que duplicassem, assim como "foi possível formar abordagens estratégicas para se consolidar na África Austral¹⁵⁰". Ainda hoje, ao mais alto nível, a Bielorrússia já formou a opinião de que "África é o futuro de todo o planeta". Hoje e amanhã, o mundo inteiro irá desenvolver-se à custa de África"¹⁵¹. Em 2018, o trabalho de intensificação das relações com os países do continente africano foi ainda mais desenvolvido. Ao mesmo tempo, a parceria em rápido

¹⁴⁷ Zalesky, B. Bielorrússia - Ásia: um vector de parceria. Crónica de cooperação mutuamente benéfica / B. Zaleskiy. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - - C. 5.

¹⁴⁸ Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2016 [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/ea444d5cceb4798d.html>.

¹⁴⁹ Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2016 [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/ea444d5cceb4798d.html>.

¹⁵⁰ Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2017 [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/a8a5169b6e487b3b.html>.

¹⁵¹ Endereço para os deputados do Parlamento da República do Sudão [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vystuplenie-pered-deputatami-parlamenta-respubliki-sudan-15402/.

desenvolvimento da Bielorrússia com o **Sudão** e o **Zimbabué** parece muito promissora.

Assim, em Agosto de 2017, a Bielorrússia e o **Sudão** adoptaram um "roteiro" de cooperação, que delineou os parâmetros de cooperação na indústria do petróleo e gás, água e electricidade, indústria e comércio, ensino superior e investigação, banca e finanças. O documento assinado deverá assegurar a implementação dos acordos alcançados nos últimos anos entre Minsk e Cartum sobre toda a gama de cooperação bilateral, incluindo projectos conjuntos, incluindo "o estabelecimento de instalações de fabrico de equipamento bielorrusso no Sudão, organização do fornecimento de construção de estradas, equipamento municipal, equipamento florestal, complexos de secagem de cereais, exploração geológica neste país"¹⁵².

O próprio facto de o roteiro ter sido adoptado mostra que a Bielorrússia vê o Sudão como um dos principais parceiros no continente africano e "está interessada em aumentar significativamente a cooperação bilateral em todos os sectores"¹⁵³. E as estatísticas mostram que o volume do comércio bilateral bielorrusso-sudanês é claramente dominado pelas exportações de tractores, camiões, vários tipos de máquinas, transformadores, instrumentação, pneus da Bielorrússia. Basta dizer que durante o período de 2010 a 2015, o volume de negócios comercial entre os dois países aumentou de 15,4 milhões de dólares para 41,3 milhões, atingindo um recorde de 70,8 milhões de dólares em 2013.

E mesmo que em 2016 este indicador tenha diminuído para 38 milhões de dólares, o próprio facto da adopção do "roteiro", Minsk e Khartoum demonstraram a sua determinação em regressar ao nível mais elevado de volume de negócios do comércio mútuo num futuro próximo. Além disso, nos últimos anos, as partes tomaram uma série de medidas concretas nesse sentido - "introduziram consultas políticas anuais, retomaram as actividades da comissão intergovernamental sobre cooperação após uma década de inactividade,

¹⁵² A Bielorrússia e o Sudão assinaram um roteiro para a cooperação [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-sudan-podpisali-dorozhnuju-kartu-razvitija-sotrudnichestva-263976-2017/>.

¹⁵³ Alexander Lukashenko felicitou o Presidente do Sudão Omar Hassan Ahmed Al-Bashir [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-sudana-omara-xasana-axmeda-al-bashira-15252/.

estabeleceram uma interacção directa entre os ministérios da indústria, agricultura, petróleo e energia, educação¹⁵⁴.

Um prólogo óbvio à adopção do "roteiro" da cooperação foi a visita do Presidente da Bielorrússia ao Sudão em Janeiro de 2017, durante a qual foi delineada uma posição interessada da Bielorrússia em participar em projectos de desenvolvimento industrial e de infra-estruturas em solo sudanês, para estabelecer empresas conjuntas para a produção agrícola e de camiões com base nas plantas existentes no Sudão. Mais especificamente, "um pioneiro desta direcção poderia ser um projecto de montagem de tractores¹⁵⁵.

O facto é que Minsk Tractor Works tem vindo a cooperar com parceiros sudaneses desde 1994. A empresa local MIG Agriculture é um distribuidor exclusivo dos fabricantes bielorrussos de tractores, camiões e pneus no mercado sudanês. Em particular, ao vender vários modelos de tractores, tornou-se um dos "três principais distribuidores no Sudão"¹⁵⁶. Além disso, tem um local que pode ser utilizado para montar tractores, localizado a apenas 15 quilómetros de Khartoum. Por sua vez, em 2016, a MTZ entregou 123 tractores a este país africano, e no primeiro semestre de 2017 - mais 51 máquinas, planeando enviar para lá pelo menos mais 80 até ao final do ano. Como vemos, a tendência de aumento das exportações é evidente. Mas o lado bielorrusso estabeleceu uma tarefa para aumentar significativamente a presença deste produto técnico complexo no Sudão, com base numa série de argumentos importantes. Em primeiro lugar, "os designers da fábrica adaptaram o tractor de 200 cavalos de potência às condições climáticas do Sudão, o novo modelo BELARUS-2023.3 já está a ser testado na fábrica. O novo tractor pode funcionar em calor de 50 graus¹⁵⁷. Em segundo lugar, a fábrica de montagem no Sudão pode ser utilizada como plataforma para os tractores bielorrussos chegarem aos países vizinhos e ao continente africano em geral.

¹⁵⁴ A Bielorrússia e o Sudão planeiam assinar um tratado sobre relações amigáveis e cooperação [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-i-sudan-planirujut-podpisat-dogovor-o-druzhestvennyh-otnoshenijah-i-sotrudnichestve-228043-2017/>.

¹⁵⁵ Negociações com o Presidente Omar Hassan Ahmed Al-Bashir do Sudão [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-prezidentom-sudana-omaron-xasanom-axmedom-al-bashirom-15397/.

¹⁵⁶ Matveev, V. Montagem fabrico de tractores MTZ pode aparecer no Sudão / V. Matveev // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-tractorov-mtz-mozhet-pojavitsja-v-sudane-228348-2017/>.

¹⁵⁷ Sergeeva, V. Montagem fabricação dos tractores bielorrussos pode ser criada no Sudão / V. Sergeeva // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-tractorov-mozhet-byt-sozdano-v-sudane-263919-2017/>.

Entre outras áreas promissoras da cooperação industrial bielorrusso-sudanesa, que foram consideradas em Janeiro de 2017 pelos círculos empresariais dos dois países no fórum empresarial de Cartum, foram projectos conjuntos "em engenharia mecânica, mineração, complexo agro-industrial e farmacêutico"¹⁵⁸. Quanto à engenharia mecânica, em Fevereiro de 2017, chegou ao Sudão o primeiro lote de máquinas da fábrica de automóveis de Minsk - "10 camiões para a empresa Petrola, a trabalhar no sector petrolífero"¹⁵⁹ - provenientes da Bielorrússia. Na Primavera de 2017, o Sudão testou uma segadeira de cereais KZS-575 desenvolvida pela Gomselmash especificamente para este país, onde uma das principais culturas é o sorgo. Na versão sudanesa, estamos a falar do fornecimento deste equipamento aos agricultores, e as perspectivas são muito significativas, uma vez que "a sementeira de sorgo ocupa aqui vários milhões de hectares"¹⁶⁰. Ao mesmo tempo, o lado bielorrusso pretende não só fornecer o seu equipamento a este país africano, mas também organizar uma assembleia em solo sudanês "sob certas condições a serem criadas pelo Governo do Sudão". Depois é possível organizar aqui produções de montagem de máquinas agrícolas e atingir o nível de localização de cerca de 40%¹⁶¹.

Uma importante continuação do diálogo bielorrusso-sudanês teve lugar em Dezembro de 2018, quando o Presidente Omar al-Bashir do Sudão efectuou uma visita oficial à República da Bielorrússia, que "deu um impulso significativo ao aprofundamento do diálogo interestatal e à realização do potencial existente da cooperação bielorrusso-sudanesa"¹⁶². Os factos seguintes testemunham o sério potencial e as perspectivas tentadoras de cooperação entre a Bielorrússia e o Sudão: 17 documentos - acordos, tratados, contratos - no valor de cerca de 250 milhões de dólares foram assinados durante a mencionada visita do Presidente sudanês a Minsk. Entre os documentos que desenvolvem o quadro jurídico das relações bielorrussas-sudanesas, deve ser mencionado o acordo

¹⁵⁸ A Bielorrússia ofereceu ao Sudão projectos empresariais conjuntos [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-predlozila-sudanu-sovmestnye-biznes-proekty-228663-2017/>.

¹⁵⁹ Matveev, V.V. A primeira técnica automóvel MAZ chegou ao Sudão / V.Matveev // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-sudan-pribyla-pervaja-avtotehnika-maz-234543-2017/>.

¹⁶⁰ Sidorchik, V. "Gomselmash" está a realizar os testes de uma ceifeira-debulhadora de cereais no Sudão (em russo) / V.Sidorchik // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/gomselmash-provodit-ispytaniya-zernouborochnogo-kombajna-v-sudane-244896-2017/>.

¹⁶¹ Matveev, V. Acordos bielorrusso-sudaneses por \$50 milhões são assinados em Khartoum / V. Matveev // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belorusko-sudanskie-dogovorenosti-na-50-mln-podpisany-v-hartume-228714-2017/>.

¹⁶² Parabéns ao Presidente Omar Hassan Ahmed Al-Bashir do Sudão [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-sudana-omaru-xasanu-axmedu-al-bashiru-20193/.

intergovernamental sobre a prevenção da dupla tributação e da evasão fiscal em matéria de impostos sobre os rendimentos, bem como o memorando sobre a cooperação na esfera industrial. Aparentemente, este é apenas o ponto de partida para o desenvolvimento de todo o complexo de relações bilaterais, uma vez que, segundo O. al-Bashir, "o Sudão está interessado em expandir a cooperação económica com a Bielorrússia"¹⁶³. Para elevar estas relações a um novo nível num futuro próximo, o lado sudanês abriu a sua missão diplomática em Minsk em Dezembro de 2018.

A Bielorrússia assume que nas relações com o Sudão, que é uma ponte entre a civilização árabe e a África, é necessário contar com a exportação de produtos de alta tecnologia com o subsequente estabelecimento de empresas de montagem conjuntas no país, uma vez que o aumento e diversificação das exportações bielorrussas deverá "contribuir para o desenvolvimento económico do Sudão, resolvendo os problemas da industrialização, desenvolvimento da agricultura e formação de ¹⁶⁴ "pessoal local altamente qualificado". Se em 2017, pela primeira vez da Bielorrússia, o mercado sudanês fosse abastecido com camiões basculantes, protótipos de ceifeiras de cereais de alta tecnologia e tractores saturados de energia, máquinas de construção de estradas, equipamento agrícola, bem como retomadas as entregas de camiões, "nos primeiros 10 meses de 2018, as exportações de bens bielorrussos para o Sudão quase duplicaram em comparação com o mesmo período do ano passado"¹⁶⁵.

Este país africano atrai a atenção da Bielorrússia não só pelos seus ricos recursos naturais e boa localização geográfica, não só pelas oportunidades de fornecimento de equipamento e formação bielorrussa para o Sudão, mas também pela abertura de áreas de cooperação promissoras, cuja lista é bastante extensa: "Esta cooperação no sector agro-industrial, no desenvolvimento de minerais, infra-estruturas e logística"¹⁶⁶.

No que respeita à cooperação industrial, hoje em dia a Bielorrússia e o Sudão já estão a desenvolver e a implementar doze projectos conjuntos que

¹⁶³ Grishkevich, A. Sudão está interessado na expansão da cooperação económica com a Bielorrússia / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/sudan-zainteresovan-v-rasshirenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusiju-328885-2018/>.

¹⁶⁴ Negociações com o Presidente Omar Hassan Ahmed Al-Bashir do Sudão [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-prezidentom-sudana-omarom-xasanom-axmedom-al-bashirom-20033/.

¹⁶⁵ É o mesmo lugar.

¹⁶⁶ Durante a visita do Presidente do Sudão à Bielorrússia, foram assinados contratos no valor de 250 milhões de dólares [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vo-vremja-vizita-prezidenta-sudana-v-belarus-podpisano-kontraktov-na-250-mln-328785-2018/>.

"dizem respeito à extracção de ouro, ao estabelecimento de uma empresa de construção de máquinas com vários perfis para a montagem de tractores, camiões MAZ e equipamento Gomselmash¹⁶⁷". A mesma lista deve também mencionar a participação de organizações bielorrussas em projectos energéticos, medidas para melhorar a recuperação de petróleo em campos sudaneses, o estabelecimento de joint ventures para a produção de carne e produtos lácteos, forragens, cultivo de vegetais e rebentos.

Se falarmos do desenvolvimento da cooperação bielorrusso-sudanesa na agricultura, deveríamos antes de mais mencionar o contrato-quadro para o fornecimento de 17 instalações de armazenagem de cereais da Bielorrússia no valor de 60 milhões de euros a este país africano. Em Setembro de 2018, o JSC bielorrusso "Leedselmash" e "Selenergoprom" assinaram os documentos relevantes com o Banco Agrícola Sudanês do Sudão. Como resultado, Liidselmash assinou um contrato para o fornecimento de oito instalações de armazenagem de cereais com uma capacidade de 50 mil toneladas e quatro - 25 mil toneladas cada, no valor de 32,4 milhões de euros. A "Selenergoprom" assinou os documentos para o fornecimento de cinco instalações de armazenagem de cereais com uma capacidade de 100 mil toneladas cada, no valor de 27,25 milhões de euros¹⁶⁸.

O trabalho de exploração no Sudão é também promissor para a Bielorrússia. Uma empresa bielorrussa relevante já foi aí registada para o efeito. Em Dezembro de 2018, tornou-se conhecido que "o Sudão pretende em breve fornecer à Bielorrússia uma segunda área de mineração de ouro, localizada perto do Nilo¹⁶⁹". E depois os peritos bielorrussos neste país africano realizarão trabalhos de exploração em dois locais simultaneamente. Além disso, ambos os países tomarão em breve medidas a nível de parlamentos e círculos empresariais para "levar as relações entre as regiões da Bielorrússia e os Estados do Sudão a um nível mais elevado".¹⁷⁰ que corresponde ao nível de parceria estratégica.

¹⁶⁷ Grishkevich, A. Belarus e Sudão enfatizam a cooperação na economia e cooperação industrial - Rachkov / A. Grishkevich // [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/belarus-i-sudan-delajut-aktsent-na-sotrudnichestve-v-ekonomike-i-promkooperatsii-rachkov-328692-2018/>.

¹⁶⁸ A Bielorrússia entregará ao Sudão [recurso electrónico] 60 milhões de euros de armazenamento de cereais. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-postavit-v-sudan-zernohranilishcha-na-60-mln-evro-318290-2018/>.

¹⁶⁹ Grishkevich, A. Sudão pretende atribuir à Bielorrússia o segundo local de extracção de ouro / A. Grishkevich // [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sudan-nameren-vydelit-belarusi-vtoroj-uchastok-dlja-dobychi-zolota-328681-2018/>.

¹⁷⁰ A cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Sudão deve ser levada a um nível superior - Andreichenko [recurso electrónico]. - - 2018. - URL:

Quanto ao **Zimbabué**, o Presidente E. Mnangagwa visitou a República da Bielorrússia em Janeiro de 2019, no âmbito do qual as partes acordaram em construir uma estratégia e implementar um plano concreto para desenvolver a cooperação no futuro. Na Bielorrússia, este país africano, localizado no sul do continente "negro", é considerado um parceiro importante na região sul-africana, procurando por esta razão passar gradualmente para um nível estratégico de interacção com ele, e ver um potencial significativo no desenvolvimento de relações bilaterais, apesar do facto de "o Zimbabué estar a atravessar tempos difíceis: durante quase duas décadas, o país tem estado sujeito a várias sanções económicas, de facto, foi isolado"¹⁷¹.

Minsk oficial vê um potencial significativo de cooperação com Harare, principalmente nas áreas do comércio e da economia. O facto é que este país africano está agora "a alterar activamente a legislação para atrair investimento, dando luz verde para o estabelecimento de empreendimentos conjuntos".¹⁷² Foram tomadas medidas concretas para o crescimento e industrialização de vários sectores da economia, e a modernização e mecanização da agricultura e mineração, bem como a construção de infra-estruturas socio-económicas, são as principais prioridades da política interna. Não esqueçamos que "o Zimbabué tem recursos naturais ricos - carvão, diamantes e outros depósitos minerais. Por conseguinte, existe uma necessidade de maquinaria que é produzida na Bielorrússia"¹⁷³.

Gostaríamos de lembrar que os contactos entre a Bielorrússia e o Zimbabué se intensificaram significativamente e receberam fortes impulsos para o desenvolvimento em 2015, depois da visita de E. Mnangagwa ao nosso país, só então como Vice-Presidente deste Estado sul-africano. Em Minsk, disse há três anos e meio que "o lado zimbabueano está interessado em expandir o comércio e a cooperação económica, bem como a cooperação em áreas tais como infra-

<https://www.belta.by/special/politics/view/mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-belarusi-i-sudana-sleduet-vyvesti-na-bolee-vysokij-uroven-andrejchenko-328837-2018/>.

¹⁷¹ Negociações com o Presidente Emmerson Mnangagwa do Zimbabué [Recurso Electrónico]. -- 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-respubliki-zimbabve-emmersona-mnangagvy-20303/

¹⁷² A Bielorrússia e o Zimbabué podem entrar em cooperação económica em larga escala - Sheiman [Recurso Electrónico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-zimbabve-mogut-vyjti-na-masshtabnoe-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-shejman-333102-2019/>.

¹⁷³ Matveev, V.V. Estão a ser elaborados novos contratos de entrega do equipamento bielorrusso no Zimbabué (em russo) / V.Matveev // [Electronic Repe6surs]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prorabatyvajutsja-novye-kontrakty-na-postavku-belorusskoj-tehniki-v-zimbabve-333019-2019/>.

estruturas, agricultura e mineração¹⁷⁴. Ao mesmo tempo, falando da necessidade de implementar projectos de infra-estruturas de grande escala no seu país, os altos representantes do Zimbabué identificaram claramente um detalhe importante para o lado bielorrusso: "Os zimbabueanos gostariam de dar preferência aos carros da Bielorrússia em vez dos seus homólogos ocidentais por uma variedade de razões objectivas¹⁷⁵. Desde então, a parceria bielorrusso-libanesa tem vindo a desenvolver-se e a reforçar-se gradualmente. É de notar que até há pouco tempo a base das exportações bielorrussas para o Zimbabué eram fertilizantes de potássio e peças sobressalentes para equipamento automóvel, enquanto que a Bielorrússia importava minerais, bem como citrinos e vegetais em pequenas quantidades.

Em 2014, o Ministério da Indústria da República da Bielorrússia no Zimbabué forneceu camiões basculantes e carregadores, que começaram a trabalhar na mina de carvão "Hwange". Em 2017 foram concluídos acordos sobre a entrega de camiões de despejo de minas com menor capacidade de elevação no sul de África. Em 2018 Amkodor assinou um contrato para o fornecimento de quarenta peças de maquinaria e peças sobressalentes por quase quatro milhões e meio de dólares no Zimbabué com o apoio financeiro do Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia e do Banco de Reserva do Zimbabué. Mas é em 2019, os fornecimentos bielorrussos ao mercado do Zimbabué deverão ganhar nova escala. Estamos a falar do envio de equipamento para este país ao abrigo de contratos previamente assinados - tractores, semeadores, produtos da Minsk Automobile Plant - tractores e semi-reboques. Em particular, a vontade de comprar cerca de duzentos camiões da Fábrica Automóvel de Minsk foi declarada pela empresa Zimbabweana Ajara Trucking, observando que "a procura do Zimbabwe pode atingir as 1.000 unidades. Os camiões MAZ estão previstos para serem utilizados na indústria mineira para o transporte de combustível, cereais e fertilizantes"¹⁷⁶. E a fábrica de automóveis bielorrussa, juntamente com a empresa "Sohra", está actualmente a trabalhar no fornecimento de seis camiões basculantes e dois carregadores. No total, mais de 70 camiões BelAZ já estão a operar com sucesso em várias pedreiras. Deve também notar-se que o financiamento das exportações para o fornecimento de equipamento bielorrusso no Zimbabwe está

¹⁷⁴ Reunião com o Vice-Presidente da República do Zimbabué Emmerson Mnangagwa [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-vitse-prezidentom-respubliki-zimbabve-emmersonom-mnangagvoj-11803/.

¹⁷⁵ O Zimbabwe está a considerar a compra de um grande lote de equipamento bielorrusso [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zimbabve-rassmatrivaet-vozmozhnost-priobretenija-krupnoj-partii-belorusskoj-tehniki-5848-2015/>.

¹⁷⁶ Sergeeva, V. A empresa do Zimbabwe está pronta a comprar cerca de 200 camiões MAZ / V. Sergeeva // [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/kompanija-iz-zimbabve-gotova-zakupit-okolo-200-gruzovikov-maz-333067-2019/>

planeado para ser implementado com a participação do banco pan-africano The Eastern and Southern African Trade and Development Bank, ao qual o Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia "abriu uma linha de crédito de 70 milhões de dólares em 2018 para as necessidades relevantes"¹⁷⁷.

Estão também a abrir-se oportunidades interessantes para o lado bielorrusso em termos de implementação de projectos conjuntos com parceiros do Zimbabué no domínio da exploração geológica e mineira. Em particular, "a Bielorrússia espera iniciar a produção comercial de minerais no Zimbabué em Março de 2019"¹⁷⁸. Um total de cinco empresas conjuntas bielorrussas e zimbabueanas já foram estabelecidas neste país. Os geólogos bielorrussos têm trabalhado na África Austral durante um ano e meio e encontraram lá "depósitos de minerais bastante grandes"¹⁷⁹.

Se falarmos em geral das perspectivas de cooperação entre os dois países, as áreas em que Minsk e Harare vão cooperar mais activamente incluem a agricultura, a construção, a energia, bem como as esferas científica e educacional. Quanto à agricultura, em Janeiro de 2019 o Memorando de Entendimento foi assinado pelo Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia e pelo Ministério da Terra, Agricultura, Recursos Hídricos, Clima e Assentamentos Rurais do Zimbabué. Este documento pode e deve ser um prólogo para uma série de projectos. Em particular, "trata-se de estabelecer joint ventures no Zimbabué para a produção e transformação de carne e leite"¹⁸⁰. Uma delas poderia ser uma empresa de produção e transformação de carne e leite envolvendo Machulishchi, que já enviou uma proposta à parte zimbabueana. "O custo do projecto, se o contrato for assinado, será superior a 26 milhões de dólares"¹⁸¹.

No sector da energia, "a participação de empresas bielorrussas na construção de instalações hidrotécnicas, construção chave-na-mão de centrais eléctricas em

¹⁷⁷ O Banco de Desenvolvimento irá creditar os fornecimentos de equipamento bielorrusso no Zimbabué [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/bank-razvitija-prokredituet-postavki-belorusskoj-tehniki-v-zimbabve-333485-2019/>.

¹⁷⁸ Em Março, a Bielorrússia pretende iniciar a produção comercial de minerais no Zimbabué [Electron Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-marte-namerena-pristupit-k-promyshlennoj-dobyche-poleznyh-iskopaemyh-v-zimbabve-333402-2019/>.

¹⁷⁹ É o mesmo lugar.

¹⁸⁰ Matveev, V. A cooperação com a Bielorrússia proporcionará oportunidades para o desenvolvimento da economia do Zimbabué e potencial de exportação / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - - 20198. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sotrudnichestvo-s-belarusjuu-dast-vozmozhnosti-dlja-razvitija-ekonomiki-i-eksportnogo-potentsiala-333049-2019/>.

¹⁸¹ Matveev, V.V. Estão a ser elaborados novos contratos de entrega do equipamento bielorrusso no Zimbabué (em russo) / V. Matveev // [Electronic Repe6surs]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prorabatyvajutsja-novye-kontrakty-na-postavku-belorusskoj-tehniki-v-zimbabve-333019-2019/>.

painéis solares" pode tornar-se promissora¹⁸². É um passo concreto no sentido de reforçar a cooperação científica bilateral bielorrusso-zimbabuense. O Memorando de Entendimento sobre Ciência, Tecnologia e Inovação entre o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia do Zimbabué, assinado em Janeiro de 2019 em Minsk. Este documento prevê a criação de uma comissão bilateral que se ocupará da formação de potenciais projectos científicos conjuntos. Embora o mercado do Zimbabué seja novo para a Bielorrússia, existem já algumas das áreas de cooperação científica mais promissoras para as quais foram formuladas propostas. Dizem, em particular, sobre projectos conjuntos "na agricultura, medicina, engenharia e fabricação de instrumentos, energia"¹⁸³.

Falando das intenções das partes de desenvolver a cooperação no domínio da educação, devemos mencionar imediatamente o Memorando de Cooperação assinado em Janeiro de 2019 entre o Ministério da Educação da Bielorrússia e o Ministério do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia do Zimbabué, que diz respeito à cooperação no domínio do ensino secundário especializado, ensino superior, ciência e tecnologia. É de notar que "memorandos semelhantes nas suas áreas de cooperação foram concluídos com a participação da Universidade Estatal Bielorrussa e do Instituto Republicano de Educação Vocacional da Bielorrússia"¹⁸⁴. O aparecimento destes documentos é ditado pelo facto de que "o desenvolvimento das relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e o Zimbabué deve ser acompanhado de uma formação adequada"¹⁸⁵. As estatísticas dizem que actualmente apenas seis estudantes zimbabuenses estão a estudar em instituições de ensino superior bielorrussas. É evidente que pode e deve haver muito mais num futuro próximo. O acordo sobre o reconhecimento mútuo dos documentos de educação pela Bielorrússia e pelo Zimbabué, em preparação hoje pelas partes, deverá contribuir para tal dinâmica.

¹⁸² Negociações com o Presidente Emmerson Mnangagwa do Zimbabué [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-respubliki-zimbabve-emmerzona-mnangagvy-20303/

¹⁸³ A Bielorrússia e o Zimbabué planeiam criar uma comissão de cooperação em ciência e tecnologia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/belarus-i-zimbabve-planirujut-sozdat-komissiju-po-sotrudnichestvu-v-nauke-i-tehnologijah-333035-2019/>.

¹⁸⁴ A Bielorrússia e o Zimbabué assinaram um pacote de documentos sobre cooperação em várias esferas [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-zimbabve-podpisali-paket-dokumentov-o-sotrudnichestve-v-raznyh-sferah-333033-2019/>.

¹⁸⁵ A Bielorrússia e o Zimbabué estão a preparar um acordo sobre o reconhecimento mútuo de documentos educativos [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/belarus-i-zimbabve-gotovjat-soglashenie-o-vzaimnom-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-333074-2019/>.

Como podemos ver, o leque de relações de parceria entre a Bielorrússia e o Zimbabué expandiu-se significativamente nos últimos anos, o que coloca a questão urgente de estabelecer a comissão intergovernamental bielorrusso-ibérica sobre comércio e cooperação económica no plano prático da agenda das relações bilaterais, o que poderia "estimular melhor a implementação dos planos"¹⁸⁶. Deve assumir-se que 2019 será o ponto de partida nas actividades desta formação tão necessária nos dias de hoje.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁸⁶ Negociações com o Presidente Emmerson Mnangagwa do Zimbabué [Recurso Electrónico]. - - 2019.
- URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-respubliki-zimbabve-emmersona-mnangagvy-20303/

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop

KS OmniScriptum Publishing
Brivibas gatve 197
LV-1039 Riga, Latvia
Telefax: +371 686 20455

info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIscriptum



FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY